



ARQUITETURA:

FESTIVAL DE EVENTO ELETRÔNICO

LETÍCIA MAMEDES

Goiânia
Outubro, 2020



Letícia Mamedes Rosa Araujo



Trabalho apresentado à Escola de Artes e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte dos requisitos para obtenção de Grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador:
Prof.: Pedro Batista dos Santos

Goiânia
Outubro, 2020



Dedico este trabalho primeiramente a Deus, sem Ele nada seria possível e aos meus pais pelo apoio incondicional em todos os momentos de minha trajetória acadêmica e pessoal. Amo vocês

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, que sempre me conduziu, me deu força de vontade e coragem para superar os desafios.

Aos meus pais, Maria Lucia Mamedes de Faria Araujo e Fabio Braz de Araujo, que sempre estiveram ao meu lado nas horas mais difíceis e me forneceram essa graduação.

A meu prezado e querido orientador Prof. Pedro Batista dos Santos, pela dedicação, suporte, compreensão e amizade.

Aos meus familiares e amigos, pelos incentivos e dedicação que sempre tiveram por mim.

Ao meu namorado Daniel Viana Assis Lanna pela força, parceria e paciência em todos os momentos desde o início dessa jornada.

A Leandro (OX Produções) e Enio Borges (Além da Cenografia), por compartilharem um pouco dos seus conhecimentos e me fornecerem embasamentos teóricos e projetuais.

Ao Prof. Me. Luis Guilherme Barbosa dos Santos pelas correções e acréscimos em meu caderno teórico.

Por fim, sou grata a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente, participaram da realização deste projeto.



SUMÁRIO

01

- 1.1 Apresentação
- 1.2 Introdução
- 1.3 Temática
- 1.4 Tema
- 1.5 Justificativa

02

- 2.1 Usuário
- 2.2 Lugar
- 2.3 Legislação

03

- Estudos de Caso
- 3.1 Burning Man
- 3.2 UMF

04

- 4.1 Proposta teórica
- 4.2 Projeto
- 4.3 Considerações finais

05

- 5.1 Referências Bibliográficas
- 5.2 Anexo



APRESENTAÇÃO

Ao longo dos anos e por diversas vezes pensamos que o mundo iria acabar, logo ele, que agora cabe na palma da nossa mão. A tecnologia avançou e nós ficamos para trás. Em pleno século XXI percebemos que a sociedade tomou o rumo equivocado e hoje viramos reféns da inovação, aprisionados atrás de uma tela de celular.

Somos a única espécie pensante e consciente. Pelo fato de construirmos o espetáculo dos pensamentos, deveríamos usá-lo como ferramenta, para que a nossa história fosse um show imperdível de prazer e tranquilidade.

Infelizmente nos encontramos intoxicados digitalmente, vivendo em uma sociedade de consumo que não para e não tem tempo para os valores mais importantes da vida. Fica claro que o nosso olhar foi desviado para longe do que é realmente essencial. Precisamos nos reconectar com o que nos trouxe até aqui.

É muito importante que possamos fazer algo que promova a proximidade entre as pessoas, atividades que nos conecte, para que possamos nos reconhecer no outro e em nós mesmos. Estamos perto de quem está longe e muito distantes de quem está ao nosso lado.

Como os eventos culturais costumam promover conhecimento, lazer e socialização. O foco deste trabalho é propor um espetáculo que irá proporcionar o compartilhamento de experiências e sensações através da arquitetura cenográfica, itinerante e efêmera. O objetivo é despertar as emoções e criar memórias inesquecíveis.



Os festivais de música eletrônica podem ser recentes, mas conquistaram de forma rápida e contagiante o coração dos brasileiros. Com uma grande repercussão, festivais internacionais começaram a investir no Brasil, eventos como o Tomorrowland e o Ultra Music Festival foram ganhando mais amantes para a música eletrônica. Goiânia hoje é cenário de festivais totalmente voltados para o eletrônico e seu público é em sua maioria jovens, dispostos a compartilhar momentos e sensações.

Esses festivais geralmente acontecem em espaços abertos, seja com um contato direto com a natureza, como também em estádios e estacionamentos. O investimento de iluminação e sonorização são o ponto chave para que um evento encante o seu expectador, mas a cenografia tem sido o diferencial quando se trata de um festival eletrônico. Os temas possuem temas livres, às vezes com um teor infantil e em outros mais maquiavélicos, porém trazem essa sensação de imersão em um mundo fantasioso.

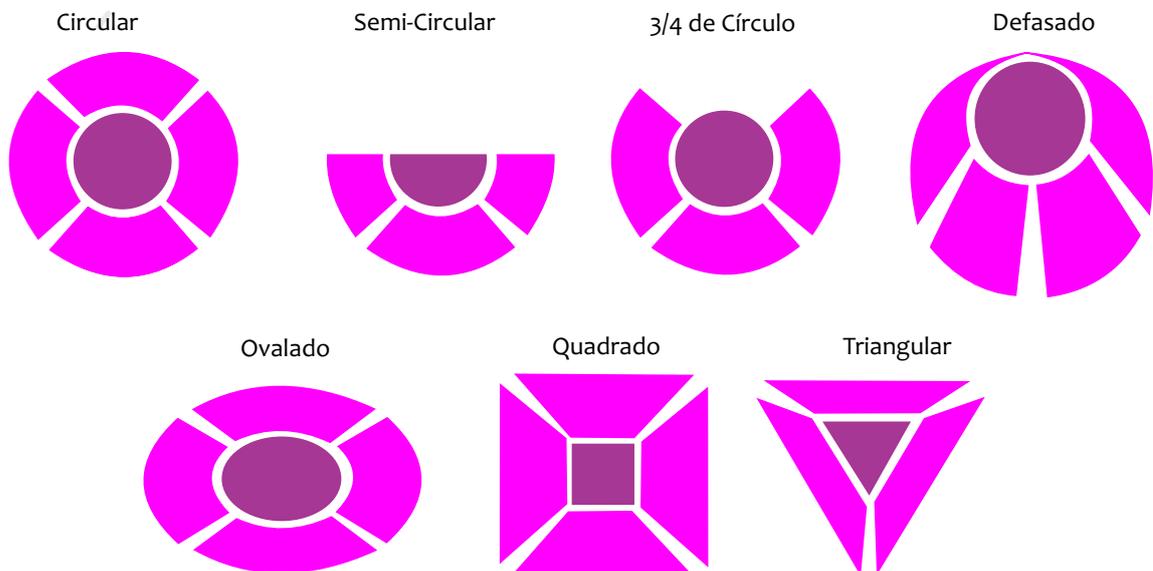
Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo estudar os aspectos que formam um festival e apresentar um evento como um plano geral. Dessa forma, é necessário trabalhar com grandes discussões e problemáticas da arquitetura, como em ocupar um espaço pré-existente. Um festival necessita de um programa diferenciado, pois se trata de uma arquitetura portátil e efêmera, assim é necessário projetar espaços e «edifícios» que serão pensados e estruturados para uma pequena quantidade de dias.

De forma geral, a proposta é alcançar um projeto de festival eletrônico, conciliando esse novo conceito que a arquitetura de eventos representa com as apresentações cenográficas. Proporcionando ao usuário um experiência incrível e única através de palcos e elementos que forneçam sensações e crie memórias.

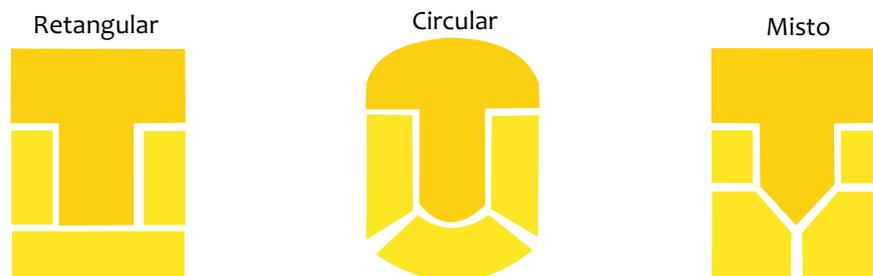
Arquitetura de eventos

Os registros mostram que a cenografia está presente na humanidade desde a Antiguidade. A palavra cenografia, do grego skenenographie (skènè-graphèis), tem como significado “desenho da cena”, teve origem e reconhecimento na antiga Grécia. O termo surgiu juntamente com as representações teatrais, dessa forma a noção de palco, apresentação e platéia estão ligadas a essa cultura. Essas noções primordiais são essenciais para compor o que hoje conhecemos como Arquitetura de Eventos.

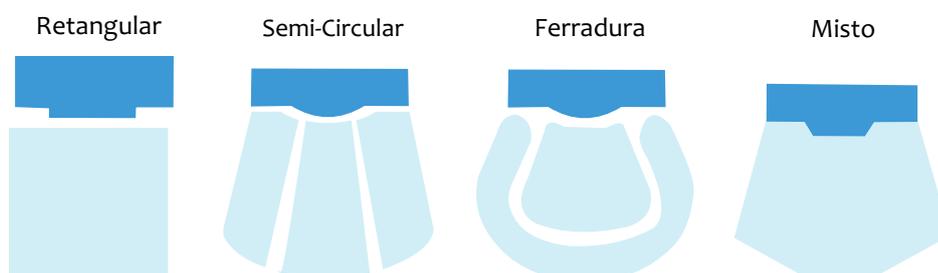
É a partir desse período que temos o surgimento da primeira tipologia de palco, o palco grego e/ou teatro de arena. Uma de suas características mais marcantes é o palco centralizado, possuindo diversos formatos, e a platéia ao redor.



Um palco bastante utilizado na atualidade é o Elizabetano que tem a presença de uma passarela central, ele possui esse nome porque foi produzido no reinado de Elisabeth I, na Inglaterra.



Outro tipo de palco que destaca é o Italiano, principalmente em grandes festivais, é dotado de um grande palco que se localiza na frente da platéia.



TEMÁTICA

Arquitetura de eventos

Atualmente o cenógrafo/ arquiteto é responsável por projetar o cenário mais adequado para determinado local e atender as necessidades do usuário que o utilizará. Este atua na concepção de exposições de artes, na montagem de vitrines de lojas e cenários de novela, feiras e eventos, na publicidade, entre vários outros.

A relação da arquitetura e a cenografia é fundamental para a criação de palco e de todo festival. A indústria criativa tem se renovado e o público se tornado mais exigente. Devido a isso a arquitetura de eventos tem buscado novos materiais, concepções de projeto e cenários cada vez mais extraordinários. A cenografia torna espaços vazios e sem vida, em espaços ricos e capazes de provocar sensações e despertar os sentidos.

Outro fator relevante da cenografia é o fato de ela ser efêmero, itinerante e temporária, sendo diferente do que é normalmente conhecido na arquitetura. Para a arquiteta Bárbara Cossuo (2017, on-line) “[...] arquitetura efêmera não é apenas desenhar algo temporário. Significa contar uma história, levar adiante um conceito abstrato, criar experiências por meio de aspectos construtivos e comunicação”.

Pensando nessa arquitetura efêmera é necessário que toda sua estrutura seja, possivelmente, transportada para qualquer lugar que será realizado o evento. É uma tipologia de montagem e desmontagem, dessa forma as peças normalmente costumam ser modulares e pré- fabricadas. Juntamente com a estrutura, outros setores são responsáveis para a realização do evento, como a iluminação, elementos e mobiliários necessários.



Stand Havaianas. Fonte: GTM (site).



Festa Marcelo Mattar. Fonte: RBarros (site).



Tomorrowland, Amicorum. Fonte: Viva Decora (site).



Cenografia televisiva. Fonte: Viva Decora (site).

TEMÁTICA

Arquitetura de eventos

A ambientação, a decoração e a cenografia, tem papéis muito importantes dentro da produção e da organização de eventos. Trata-se de ferramentas e recursos poderosos para melhorar a experiência de um público expectador, podendo ser aplicada nos mais variados tipos de eventos, tais como:

Festas, shows, palestras, eventos corporativos, eventos sociais, eventos religiosos, eventos esportivos, congressos, feiras, inaugurações de lojas, festas temáticas, teatro, televisão, e até mesmo ser aplicada na internet (produção de cenários para gravação de vídeos ou eventos ao vivo). Quando bem aplicados, estes recursos são capazes de criar um ambiente propício para surpreender, encantar e fidelizar o público do seu evento.

No caso da arquitetura de eventos, voltada aos festivais, está possui uma divisão básica: Implantação, Stage Design e Cenografia. Neste trabalho será abordado os três pontos, portanto neste caderno irá conter a parte técnica e lógica da funcionabilidade do evento, como também a parte criativa e sensitiva. Logo a baixo mostra um pouco do que cada um destes setores abordam em sua divisão.



IMPLANTAÇÃO

- Público Total
- Legislação
- Tipo de Estrutura
- Perfil do Público
- Comportamento do Público
- Backstage
- Fluxo do Público
- Fluxo da Equipe Técnica

STAGE DESIGN

- Rider Técnico
- Dinâmica das Trocas
- Conceito
- Estética

CENOGRAFIA

- Entrada
- Photo Opportunity
- Bares
- Praça de Alimentação
- Camarotes
- Lounges
- Ativação de Patrociadores

Festival Eletrônico

O conceito de arquitetura portátil para eventos musicais se iniciou na década de 60, mais precisamente em 1965, tendo como ponto marcante o crescimento de fãs da banda britânica The Beatles. O fato de não possuir lugares que comportassem a grande demanda da época, fez com que o primeiro show da história do rock and roll acontecesse em um espaço aberto, ao se apresentarem no estádio de beisebol Shea Stadium, Nova Iorque, para uma multidão formada por 55.600 pessoas.

Devido a isso, o processo de transporte das estruturas e materiais para a realização de um grande evento precisou ser repensada. Em 1969 o grande festival contracultura, Woodstock, reuniu milhares de jovens em uma propriedade rural em Nova Iorque. Após a esse ocorrido diversos festivais de música e as grandes estruturas continuaram ocorrendo em diversos lugares do mundo.



Woodstock, 1969. Fonte: Escola e educação (site).

Dos primeiros festivais musicais do mundo, lá nos anos 1960 e 1970, até os festivais da contemporaneidade muita coisa mudou: desde o gênero até a superprodução com tecnologia de ponta e o conceito de entretenimento. Este trabalho irá se aprofundar nos festivais eletrônicos, mostrando também, a importância do usuário no evento e como cada detalhe deve ser pensado para oferecer a melhor experiência.

[...] os festivais de música, caracterizam-se pelas experiências e prazer, que oferecem ao público, que vivenciam uma junção de diversas experiências dentro desses espaços. (GETZ, 1991, apud. QUEIRÓS, 2014).

O que torna o entretenimento um pilar essencial para a aquisição da gratificação pessoal e coletiva é o fato de as experiências serem medidas através dos sentidos. Dessa forma o que é vivenciado se associa com um contexto espacial, visual e sonoro. Em Goiânia tem sido crescente o número de festivais, englobando também a música eletrônica, e em um evento assim é explorado a essência de todos os sentidos, criando momentos únicos e verdadeiros.

A escolha do local foi o estacionamento do Estádio Serra Dourada por possuir uma ótima localização, uma proximidade com o Hospital de Urgências de Goiânia e por ser um ponto atrativo. Dessa forma os usuários terão segurança e comodidade na diversidade de opções para acessar ao evento.

Os eventos de entretenimento atraem pessoas de todos os cantos do Brasil. Lotando leitos de hotéis e esquentando a economia local, fornecendo lucro em bares, restaurantes, shoppings e outros. Outro fator de extrema importância é a quantidade de cargos temporários que é gerada nesse período de festival, rendendo empregos diretos e indiretos. Segundo Tum, Norton e Wright (2007, apud. BARBOSA, 2013, p.89):

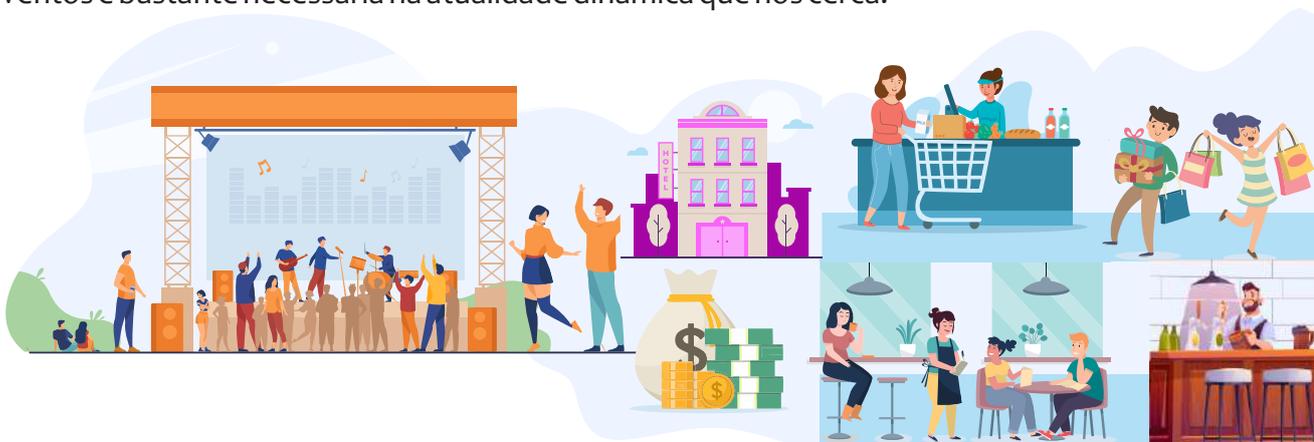
Os festivais, eventos culturais e festas temáticas são atividades que possuem uma representatividade muito grande para a comunidade, pois além de promover o envolvimento dos residentes, proporcionam a oportunidade de receber visitantes, promover a localidade e impulsionar a economia local.

Além disso, os festivais envolvem discussões pertinentes do campo da arquitetura atual. Como é o caso da arquitetura efêmera, uma tipologia que cresce cada dia mais em um mundo de mudanças rápidas e contínuas. Dessa forma a ideia é criar um festival eletrônico que torna a experiência incrível, podendo ser potencializada com a iluminação, enchendo os olhares do público. A iluminação inclusive "preenche" os espaços vazios.

O conceito japonês de "MA" é bom para entender o espaço "vazio", este é um conceito espacial que se aplica em diversas formas artísticas. De acordo com a pesquisadora Michiko Okano o "MA" é experimentado através dos sentidos humano e não pode ser analisado pelo sentido lógico. Na arquitetura evoca alguns pontos, dentre eles: "coexistência; continuidade; metáfora e/ou analogia; ambiguidade; memória; corporeidade; montagem. «

Dessa forma os espaços não são de todo vazios, literalmente. Há significado neles: passagem, transição, temporalidades, atemporalidades. Assim são os eventos, não são criados somente através de elementos de composição de um cenário, mas é o fenômeno que acontece na imaginação do ser que o permite experimentar e gravá-los na memória.

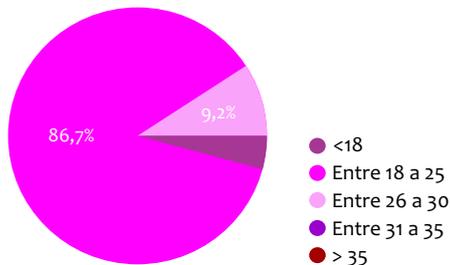
Neste sentido além dos motivos sociais e psicológicos que foram levados em conta para a execução deste trabalho, é importante salientar que essa tipologia de projeto, a arquitetura de eventos é bastante necessária na atualidade dinâmica que nos cerca.



2.1

USUÁRIO

De acordo com o questionário realizado (Anexo), a faixa etária dos usuários que frequentam eventos eletrônicos varia entre 18 a 30 anos. Porém, independente da idade o evento é feito para todas as classes, faixas etárias, cores, preferências sexuais e condições físicas.



O questionário realizado para a execução deste trabalho teve respostas de mulheres (54,1) e homens (45,9). Em sua maioria residentes na região centro-oeste do Brasil, mas também abrangeu algumas pessoas do Sul, Sudeste e norte. Esse questionário se encontra no anexo deste trabalho.

“Enquanto a maior parte das audiências de festivais de música são ainda compostas por uma faixa etária considerada bem jovem, esses eventos não são programas exclusivos da juventude no seu sentido mais tradicional. Na pesquisa que realizamos durante o Tomorrowland 2015, por exemplo, conversamos com um casal de São Paulo, ambos na faixa de 50 anos e que curtia o festival com os amigos, já que os filhos, com 18 e 19 preferiam outros tipos de diversão, como dança de salão”.

Carlos Soares, 2016. Site Projeto Pulso.



Afonso no Tomorrowland Brasil 2016 (Imagem: Site projeto pulso)



“Vovó Techno” é fã de festivais de música eletrônica (Imagem: Humans of New York)



O projeto possui características efêmeras, ou seja deve se localizar em local de fácil acesso para a montagem e desmontagem do cenário. Uma das principais opções de lugar é o estacionamento do Estádio Serra Dourada, localizado no Jardim Goiás em Goiânia. Conta com uma área de aproximadamente 87.731,27 m² e também é cenário do maior festival de música do Brasil: o Villa Mix. Possivelmente não será utilizada toda a área do estacionamento. O local possui ótima localização, vários acessos, pontos de energia e diversos outros sistemas de apoio que serão mostrados nas páginas seguintes. Ou seja, possui estrutura básica pré existente.

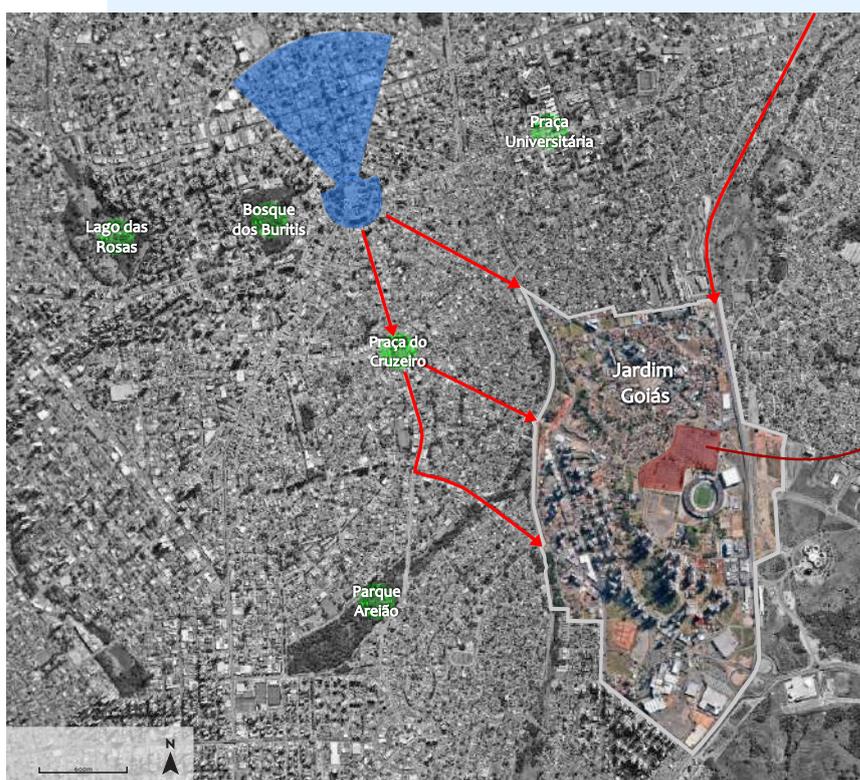
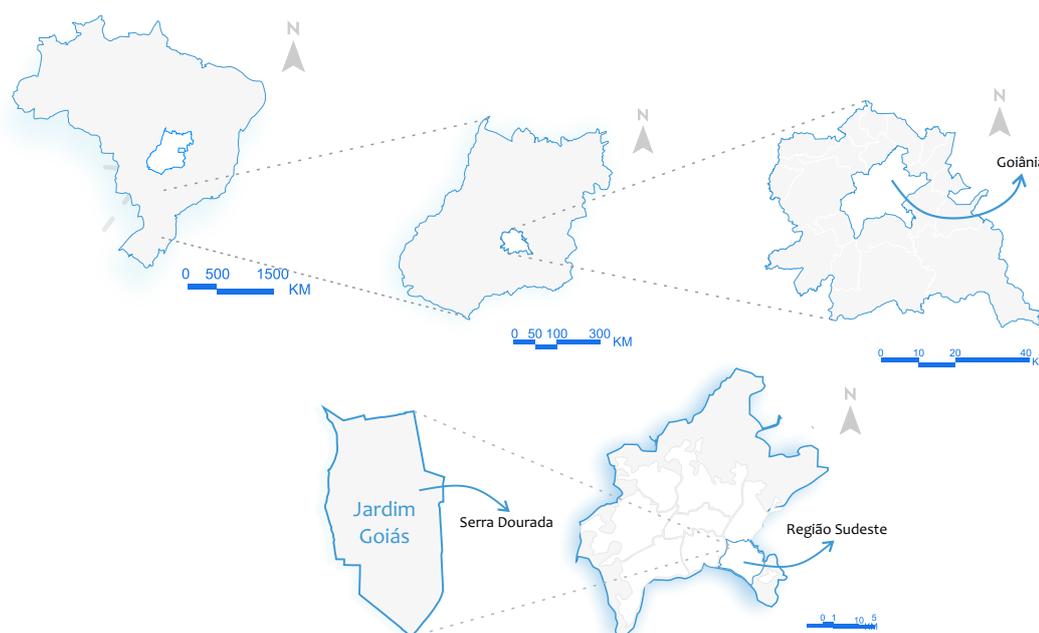
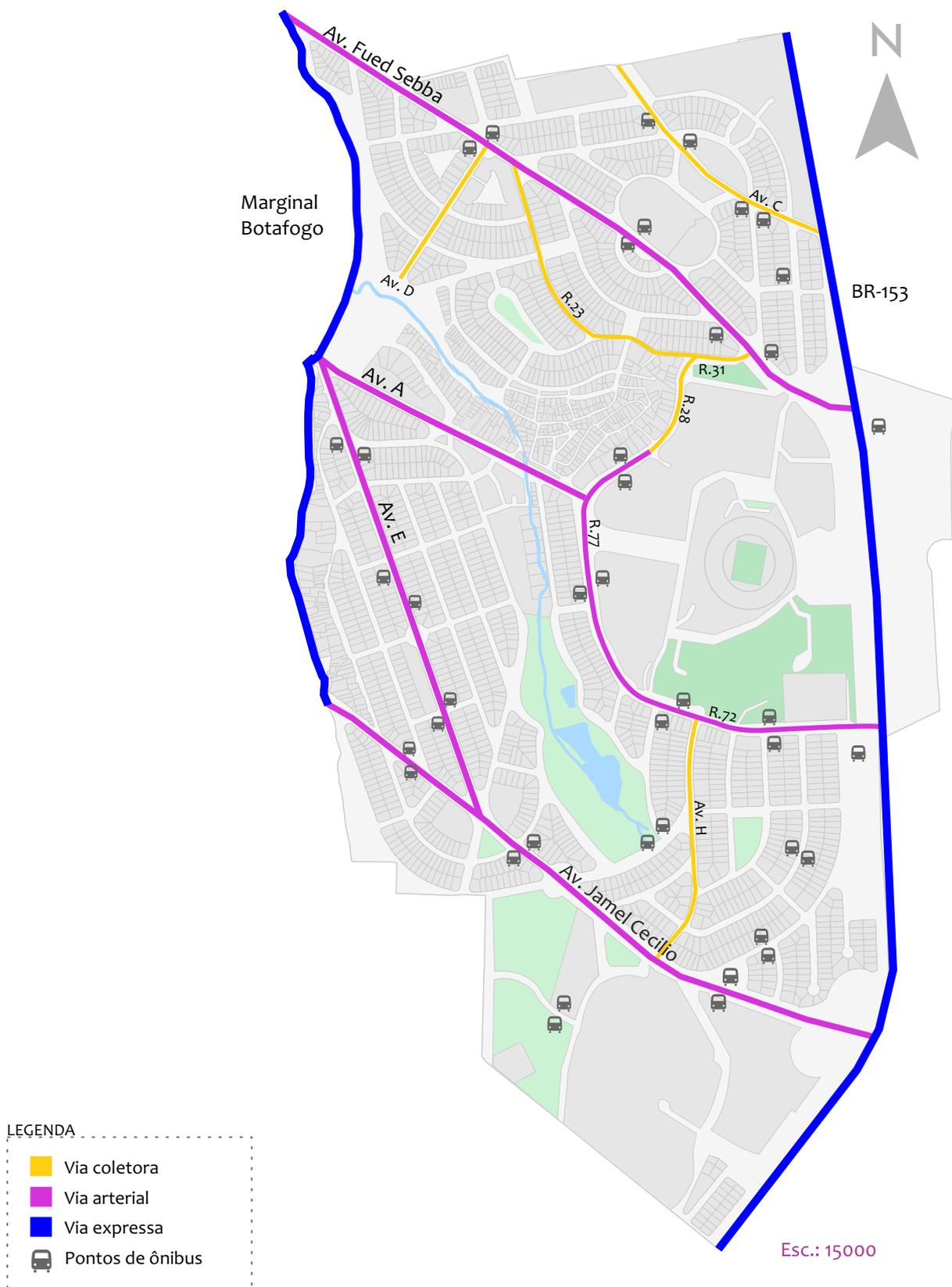


Foto Satélite de Goiânia. Fonte: Google Earth (2018). Modificado

Hierarquia Viária

Os acessos e fluxos que darão acesso ao evento ocorrerão pelas principais vias destacadas. Vale ressaltar que essas vias comportam um grande fluxo de carros e é atendida pelo transporte público coletivo.



Há duas vias de trânsito rápido que dão acesso ao Jardim Goiás, a Marginal Botafogo e a BR-153 (sendo esta, a única Via Expressa de 1º Categoria do município), localizadas nas extremidades do setor e nos mesmos sentidos.

A Avenida Jamel Cecílio e a Avenida Fued Jose Sebba ligam a região central da capital a região sudeste, conectando-as diretamente a Br-153. A grande concentração do setor é de vias coletoras (foram destacadas as principais), como pode ser observado na Figura 4.7.

Analisando o mapa e os dados presentes, percebe-se que a mobilidade da região é insuficiente para atender a grande quantidade de equipamentos do setor. Dentre esses equipamentos, destacamos shopping, universidades, estádio, ginásio, parque, comércios, hipermercados. Além disso, a principal saída sul da cidade passa pelo setor, ligando a capital a várias cidades turísticas como Caldas Novas e Pirenópolis e até a capital do país, Brasília.

É notado que vias importantes envolvem o Estádio, mostrando que há um movimento considerável no local, que também, é atendido suficientemente por pontos de ônibus. Por meio desta conclusão, deve ser necessário pensar em intervenções futuras para que o evento não seja prejudicado, mas também levar em consideração o fluxo presente na região e sua importância.

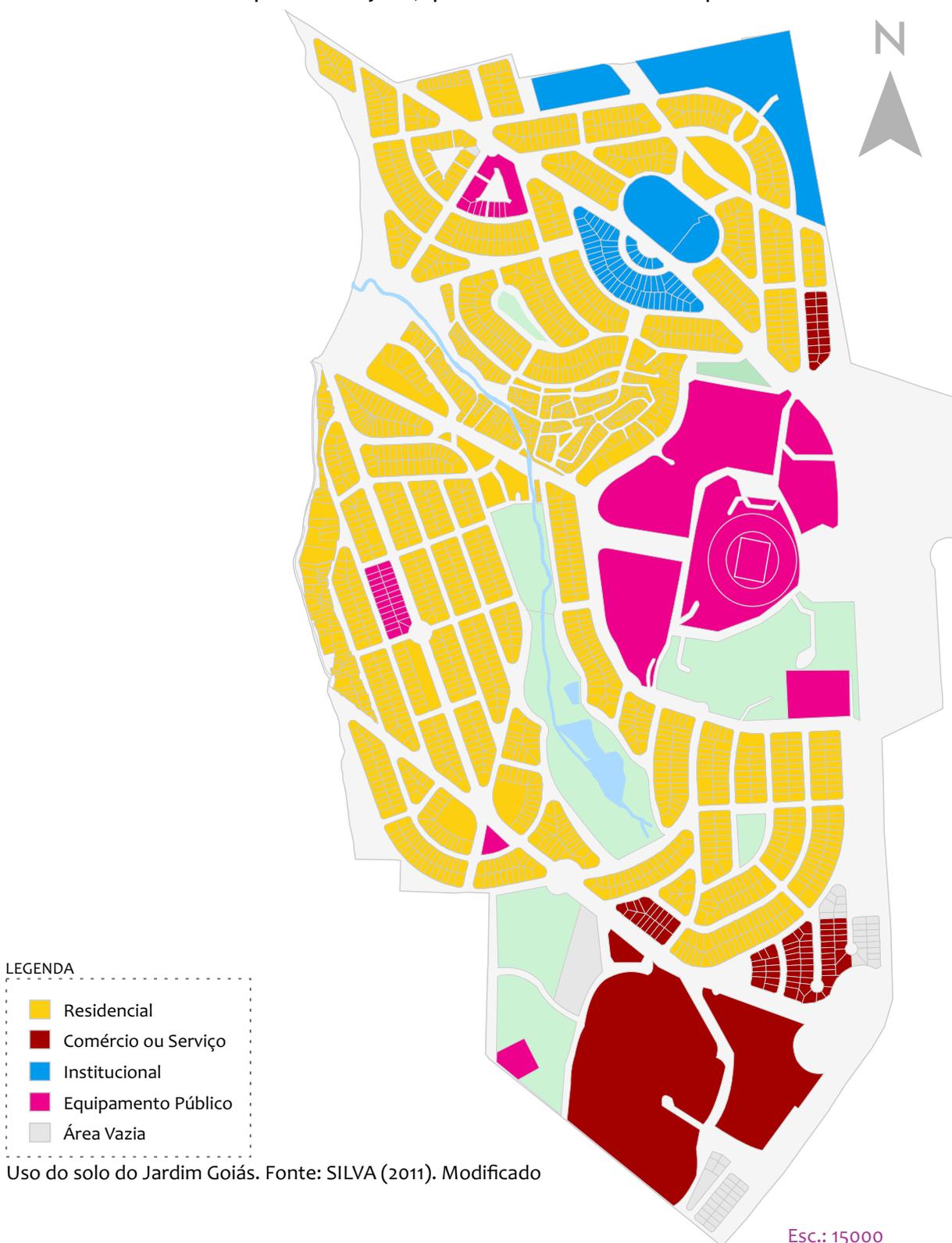


O Jardim Goiás apresenta uma grande quantidade de equipamentos que atraem a população de toda a cidade e entorno. Devido a concentração de comércios e serviços, equipamentos culturais e o parque, houve uma valorização imobiliária do setor.

Uso do Solo

O setor Jardim Goiás é predominantemente residencial, como é observado no mapa. A proximidade das residências com o estádio intensifica a problemática sonora. Porém possui importantes comércios e serviços, observando as manchas vermelhas, como o Shopping Flamboyant, os hipermercados e outros grandes estabelecimentos.

Há também em grande proporção de área os equipamentos públicos, correspondendo ao Estádio Serra Dourada, ao Ginásio Valério Luiz de Oliveira e outros órgãos. É importante destacar também o Parque Flamboyant, que atraiu os olhares de empreiteiras e imobiliárias.



Pedreira Izaira

Uma outra proposta de lugar que havia sido levantada para a implementação do festival foi a Pedreira Izaira, que se localiza em Aparecida de Goiânia próxima a BR-153. A pedreira já foi sede de alguns eventos eletrônicos, principalmente raves, como é o caso da Playground Music Festival. O local é cercado por uma mata densa e também afastado de residências, não se preocupando com o desconforto sonoro (acústico) gerado pelo festival. Durante o estudo alguns pontos negativos foram destacados e a pedreira foi descartada. De acordo com Danilo, um dos funcionários da empresa, atualmente é proibido a sediação de eventos no local, é considerado de uso impróprio. Além desse fator, o local torna-se perigoso devido ao seu acesso ser principalmente pela BR e por possuir uma área tão vasta, se tornando mais difícil de ter um controle da segurança dos participantes. O local se localiza a 22 minutos do Hospital de Urgências de Goiânia.



Incêndio destrói 19 carros durante festa de música eletrônica em Goiânia; vídeo

Segundo o Corpo de Bombeiros, fogo começou em área de pastagem e se alastrou. Corporação informou que, apesar das enormes chamas, não houve feridos.

Realização do Playground Music vai parar na Justiça em Goiás

Juiza determinou a suspensão do festival, neste sábado, em Aparecida. Segundo organizador, recurso derrubou a liminar e evento está mantido.

15/08/2014 15h08 - Atualizado em 15/08/2014 15h30

Por Paula Resende
Do G1 GO

**TOUR 10 ANOS
PLAYGROUND
MUSIC FESTIVAL**

Festa está marcada para sábado em Aparecida de Goiânia (Foto: Divulgação/ Organização)



Para a realização de um evento é necessário se atentar as legislações vigentes da cidade. Para isso, há documentos elaborados pela prefeitura de Goiânia para garantir o conforto dos moradores e o melhor funcionamento do evento. Com isso foi criada a Lei Complementar, Nº14, de 29 de dezembro de 1992.

Art. 46 É proibido perturbar o sossego e o bem-estar públicos ou da vizinhança com ruídos, algazarras, barulhos ou sons de qualquer natureza, excessivos e evitáveis, produzidos por qualquer forma.

Art. 47 A instalação e o funcionamento de qualquer tipo de aparelho sonoro, engenho que produza ruídos, instrumento de alerta, propaganda para o exterior dos estabelecimentos comerciais, industriais, prestadores de serviços e similares dependem de licença prévia da Prefeitura.

Parágrafo único. A falta de licença a que se refere este artigo, bem como a produção de intensidade sonora superior à estabelecida nesta Lei, implicará na apreensão dos aparelhos, sem prejuízo de outras sanções.

Art. 48 Em circunstâncias que possam comprometer o sossego público, não será permitida a produção de música ao vivo nos bares, choparias, casas noturnas e estabelecimentos similares que não estejam dotados de isolamentos acústicos de forma a impedir a propagação do som para o exterior.

Art. 49 A intensidade de som ou ruído, medida em decibéis, não poderá ser superior à estabelecida nas normas técnicas.

§ 1º O nível máximo de som permitido para veículos é de 85 db (oitenta e cinco decibéis), medidos na curva "B" do respectivo aparelho, à distância de 7,00m (sete metros) do veículo, ao ar livre, engatado na primeira marcha, no momento da saída.

§ 2º O nível máximo de som ou ruído permitido para a produção por pessoas ou por qualquer tipo de aparelho sonoro, orquestras, instrumentos, utensílios ou engenhos, máquinas, compressores, geradores estacionários ou equipamentos de qualquer natureza é de 55 db (cinquenta e cinco decibéis), das 7:00 (sete) às 19:00 horas, medidos na curva "B"; e de 45 db (quarenta e cinco decibéis), das 19:00 às 7:00 (sete) horas, medidos na curva "A" do respectivo aparelho, ambos à distância de 5,00m (cinco metros) de qualquer ponto das divisas do imóvel onde aquelas instalações estejam localizadas ou do ponto de maior intensidade de ruídos produzido no local de sua geração.

Capítulo IV

DO CONTROLE DOS DIVERTIMENTOS E FESTEJOS PÚBLICOS

Art. 55 Para a promoção de festejos nos logradouros públicos, ou em recintos fechados de livre acesso ao público, será obrigatória a licença prévia do órgão competente da Prefeitura.

§ 1º As exigências deste artigo são extensivas aos bailes de caráter público ou divertimentos populares de qualquer natureza.

§ 2º Excetuam-se das prescrições deste artigo, as reuniões de qualquer natureza, sem convites ou entradas pagas, realizadas por clubes ou entidades profissionais ou beneficentes, órgãos públicos ou empresas, em sua sede, bem como as realizadas em residências.

Art. 56 Não será permitida a interdição e/ou a utilização das vias públicas para a prática de esportes ou festividades de qualquer natureza.

§ 1º Ressalvam-se as competições esportivas e festividades promovidas ou permitidas pelos órgãos públicos competentes, em vias secundárias, mediante autorização de órgão próprio da Prefeitura, após anuência do setor responsável pelo trânsito municipal.

§ 2º Quando tratar-se de eventos dançantes, a potência máxima limita-se em 3.000 w, medidas em IHF ou RMS na curva de saturação do equipamento.

§ 3º A autorização dar-se-á por guia de recolhimento aos cofres públicos de 1/3 (um terço) da UVFG (Unidade de Valor Fiscal de Goiânia), exceto nos casos resguardados em lei.

§ 4º Os requerimentos deverão ser apresentados por empresa ou entidade constituída de personalidade jurídica devidamente registrada nos órgãos competentes.

Art. 57 Para atender situações de especial peculiaridade da Prefeitura poderá interditar provisoriamente vias e outros logradouros públicos, velando para que se atenuem os inconvenientes para a comunidade usuária.

§ 1º A distância mínima tolerável de igrejas, asilos e hospitais será de 1.500 m; o evento não poderá iniciar-se antes das 15 h (quinze horas) e o término não poderá ser após às 22 h (vinte e duas horas), em vias públicas.

§ 2º O intervalo mínimo entre eventos no mesmo local será de 120 (cento e vinte) dias, devendo ocorrer preferencialmente aos sábados.

Art. 58 Nas competições esportivas e nos espetáculos, em que se exige pagamento de entradas, são proibidas alterações nos programas anunciados e modificações nos horários estabelecidos depois de iniciada a venda dos ingressos.

Parágrafo único. Considera-se infração o início de espetáculos públicos, acima especificados, 20 m (vinte minutos) após o horário previsto no bilhete de entrada, sem motivo justificável.

Art. 59 As entradas para competições esportivas e espetáculos públicos não poderão ser vendidas por preço superior ao anunciado, nem em número excedente à lotação do estádio ou de qualquer outro local em que se realizar o evento.

Art. 60 Nos estádios, ginásios, campos esportivos e quaisquer outros locais onde se realizam competições esportivas ou espetáculos públicos, é proibido, por ocasião destes, o porte de garrafas, latas, mastros e quaisquer outros objetos com que se possa causar danos físicos a terceiros.

Parágrafo único. Nos festejos e divertimentos populares, de qualquer natureza, deverão ser usadas copos e pratos descartáveis, confeccionados com papel ou outro material flexível.

NBR 9077 - Saídas de emergência em edifícios

Na esfera nacional, aplica-se ao caso concreto a NBR 9077/2001, a qual disciplina as Saídas de emergência em edifícios.

Tabela de Classificação das edificações quanto à sua ocupação

Grupo	Ocupação/Uso	Divisão	Descrição	Exemplos
F	Locais de reunião de público	F-6	Clubes sociais	Boates e clubes noturnos em geral, salões de baile, restaurantes dançantes, clubes sociais e assemelhados
		F-7	Construções provisórias	Circos e assemelhados
		F-8	Locais para refeições	Restaurantes, lanchonetes, bares, cafés, refeitórios, cantinas e outros

INSTRUÇÃO TÉCNICA N. 33 (EVENTOS TEMPORÁRIOS)

Classificação do grau de risco

Público total do evento	Estrutura do evento		
	Ao ar livre ou local descoberto		Estruturas provisórias com previsão de público
	Sem delimitação por barreira	Com delimitação por barreira	
Acima de 10.000	Médio	Alto	Alto

No dimensionamento de Quantidade de Pessoas, de acordo com a tabela de dados para dimensionamento de saída, é indicado duas pessoas por m² de área (G) (1:0,5 m²). Então uma pessoa corresponde a 0,5 m², logo trinta mil pessoas correspondem à 15.000 m².

Para aferir o dimensionamento de Saídas de Emergência, deve se considerar a capacidade nas unidades de passagem será de 100 pessoas para acessos e descargas, 75 para escadas e rampas, 100 para portas.

4.4 Dimensionamento das saídas de emergência

4.4.1 Largura das saídas

4.4.1.1 A largura das saídas deve ser dimensionada em função do número de pessoas que por elas deva transitar, observados os seguintes critérios:

- a) os acessos são dimensionados em função dos pavimentos que servirem à população;
- b) as escadas, rampas e descargas são dimensionadas em função do pavimento de maior população, o qual determina as larguras mínimas para os lanços correspondentes aos demais pavimentos, considerando-se o sentido da saída.

4.4.1.2 A largura das saídas, isto é, dos acessos, escadas, descargas, e outros, é dada pela seguinte fórmula:

$$N = P/C$$

Onde:

N = número de unidades de passagem

P = população

C = capacidade da unidade de passagem

Unidade de passagem é a largura mínima para a passagem de uma fila de pessoas (tal valor é fixado em 0,55m). Capacidade da unidade de passagem é o número de pessoas que passam pela unidade de passagem em 1 minuto.

Acessos e Descarga/Portas:

$$N = P/C$$

$$15.000/100 = 150 = 3 \text{ Unidade de passagem.}$$

Por fim calculamos a largura mínima do acesso:

Largura mínima = 3 unidades de passagem 50 metros

L mín. = 50 metros.

- Cálculo de público em pé para setores

Onde:

P = população máxima em pé (pessoas)

D = densidade de pessoas (pessoas/m²)

A = área do setor (m²)

Nota: Os setores ao ar livre (ou áreas) de público em pé devem possuir densidade (D) máxima de 2,5 pessoas/m².

$$\begin{aligned} P &= D \times A \\ 30.000 &= 2,5 \times A \\ A &= 12.000 \end{aligned}$$

A.2.3 Número de saídas

A.2.3.1 Deve haver, no mínimo, 2 (duas) opções (alternativas) de fuga, incluindo área de concentração e setorização de público do evento.

A.2.3.2 As saídas devem ser localizadas em lados distintos ou formando ângulo mínimo de 45° entre si, considerando qualquer ponto da área do evento, de forma que o fluxo de pessoas não obstrua as opções de fuga.

Exigências complementares para eventos temporários

Exigências complementares	Público previsto
	Acima de 10.000
Ambulância	X
Avisos de segurança	X
Controle de entrada	X
DEA	X
Grupo Moto-Gerador	X
Posto Médico	X
Setorização de Público	X

A1.3.1 Ambulâncias

A.1.3.1.1 O organizador do evento deverá disponibilizar 01 (uma) ambulância para os eventos com público superior a 10.000 pessoas, sendo necessário acrescentar 01 (uma) ambulância para cada grupo de 10.000 pessoas ou fração.

A.1.3.4 Corredor de Segurança

A.1.3.4.1 Eventos com público superior a 3.000 pessoas, quando houver previsão de público próximo ao palco, deverão ser instaladas barreiras antiesmagamento, criando corredor de segurança junto ao palco com largura mínima de 2,50 m.

A.1.3.6 Grupo moto gerador

A.1.3.6.1 Para eventos com público superior a 3.000 pessoas, é obrigatória a instalação de um grupo moto gerador (ou fonte de energia alternativa) para a manutenção de todos os sistemas elétricos do evento, inclusive iluminação de emergência.

A.1.3.7 Posto médico

A.1.3.7.1 O organizador do evento deverá disponibilizar 01 (um) posto médico para os eventos com público superior a 3.000 pessoas, sendo necessário acrescentar a quantidade de leitos/recursos para cada grupo de 10.000 pessoas ou fração.

A.1.3.7.2 A composição mínima do posto médico será de:

- um médico devidamente inscrito no CRM;
- um enfermeiro devidamente inscrito no COREN;
- um técnico em enfermagem devidamente inscrito no COREN.

A.1.3.8 Setorização de público

A.1.3.8.1 Em eventos que envolvam apresentação ou exibição, com concentração de pessoas na mesma direção, com público superior a 10.000 pessoas, será necessário setorizar o público em zonas de segurança, através de barreiras, a fim de se evitar superlotação e movimentos simultâneos de grande quantidade de pessoas.

3.54 Unidade de passagem

Largura mínima para a passagem de uma fila de pessoas, fixada em 0,55 m.

Nota: Capacidade de uma unidade de passagem é o número de pessoas que passa por esta unidade em 1 min.

Tabela de Classificação das edificações quanto à sua ocupação

Ocupação		População	Capacidade da U. de passagem		
Grupo	Divisão		Acessos e Descargas	Escadas e Rampas	Portas
F	F-1	Uma pessoa por 3,00 m ² de área	100	75	100
	F-2, F-5, F-8	Uma pessoa por m ² de área (E) (G)			
	F-3, F-6, F-7	Duas pessoas por m ² de área (G) (1:0,5 m ²)			
	F-4	†(I)			

A.2.7 Requisitos das descargas

A.2.7.1 As descargas devem estar afastadas de no mínimo 5,0 m de locais que possam gerar aglomeração de pessoas como bares, sanitários, lojas, pista de dança, estacionamentos, similares.

A.2.8 Distância máxima a percorrer

c) em evento temporário em locais descobertos com barreiras, a distância máxima a ser percorrida para atingir uma saída do local de acomodação de público ou local de segurança não poderá ser superior a 120 metros;

Simulação da Quantidade de Banheiro Químico Necessários

Tabela de relação de uso do banheiro químico (pessoas/hora de evento):

Uma unidade é suficiente para uso aproximado de 200 pessoas durante um período de até 4 horas..

* Dados fornecidos pela Associação Internacional de sanitários portáteis

Considerando que o evento tenha uma duração de 32 horas com uma capacidade de 30,000 pessoas no evento. No 1º dia (Sexta 19h - 09h Sábado) serão necessárias 525 unidades sanitárias e o 2º dia (Sábado 16h-10h Domingo) serão necessárias 675 unidades de banheiro químico. Considerando então o segundo dia para estabelecer a quantidade de sanitários usados no evento, será necessário 675 unid.

A quantidade de sanitários químicos colocados à disposição do público será maior do que a especificada na tabela padrão, nos seguintes casos:

- Quando a quantidade de mulheres for superior a de homens no evento.
- Em maratonas, onde a frequência do uso dos sanitários é alta, principalmente, antes do início da prova.

- Em todos os eventos onde o público tem muito acesso a bebidas
Lei nº 13.825/2019

A Lei nº 13.825/2019 alterou a Lei nº 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade) para obrigar que sejam disponibilizados banheiros químicos acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, nos eventos públicos e privados.

Assim, se no evento (ex: show, culto, palestra etc.) houver a instalação de banheiros químicos, 10% desses banheiros deverão ser adaptados para o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade re

BURNING MAN



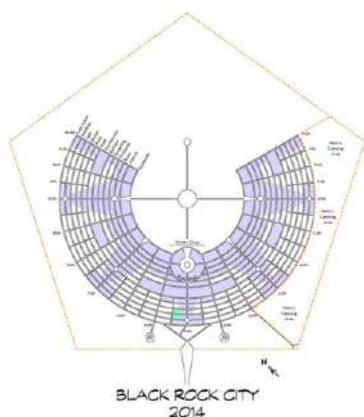
👤 Idealizadores: Crimson Rose,
Harley K. Dubois
Larry Harvey
Marian Goodell
Michael Mikel a.k.a.
Will Roger Peterson

📅 Ano: 1986 - 2020

Burning Man é uma rede de pessoas inspiradas nos valores refletidos nos Dez Princípios* e unidas na busca de uma existência mais criativa e conectada no mundo.(BURNING MAN, 2017). O festival anual ocorre durante uma semana no deserto de Black Rock, Estados Unidos. O nome (“homem em chamas”) surgiu em 1986 com o início do festival, remetendo a escultura de madeira em formato de homem que é queimada no sábado. O evento é descrito como “um experimento em arte, comunidade, auto expressão e auto suficiência”. (BURNING MAN,2017).



Os fundadores desenvolveram um projeto radiocêntrico, onde este núcleo seria responsável pelo encontro das pessoas. A praia, como é denominado o centro, é uma imensa galeria a céu aberto que se encontra diversas obras de arte em forma de instalações e também o “homem” que será queimado. É nesse cenário que vários artistas têm a liberdade para criar e demonstrar sua arte. A cidade é organizada como um relógio, tendo as vias principais denominadas de acordo com as horas de um relógio e as vias que as interceptam nomeados de A a L, isso facilita a localização.



*Inclusão, gifting (atos de doação), decomodificação (sem patrocínio), sem rastreamento (sem poluição), auto expressão, esforço comunitário, responsabilidade cívica, auto-suficiência, participação e imediatismo.

A Black Rock City é uma cidade efêmera que se ergueu no meio do deserto. Essa Metrópole temporária possui infraestrutura e serviços comunitários, dentre eles, inclui o planejamento urbano, emergência, segurança e infraestrutura sanitária. Parte da ideia do festival é que ele aconteça em um lugar hostil, como o deserto, isso faz com que as pessoas aproveitem mais a experiência. Se perder no deserto também é se encontrar. Para esse tipo de experiência, além das coisas usuais de acampamento, é necessário levar máscaras respiratórias, água para todos os fins, comidas, óculos de proteção para a tempestade de areia e uma bicicleta para andar por lá. O conceito de arte efêmera é levado bem a sério no Burning Man. A ideia é que grandes obras de arte que levaram anos para serem construídas sejam simplesmente queimadas no final, demonstrando o desaparecimento pelo que é material.



O evento acontece ano após ano, tendo a missão de propagar a cultura que foi emitida a partir do evento para todo o mundo. Também é importante ressaltar que mesmo com toda a diversidade é neste evento que o respeito prevalece sobre todas as coisas. É um evento único dotado de riqueza cultural e artística. No Burning Man pode-se ser o que quiser, fazer, explorar, sentir e vivenciar



3.2

ULTRA MUSIC FESTIVAL



👤 Idealizadores: EUA
Russell Faibisch
Adam Russakoff
Bruce Braxton

Brasil
Bazinho Ferraz (XYZ Live)
Claudio da Rocha

📅 Ano: 1999 - 2020

O Ultra Music Festival é um evento norte-americano, criado no ano de 1997, em Miami. O festival Ultra se ramifica em três vertentes, sendo elas a versão Ultra Festivals (cidade), Ultra Beach (praia) e Road to Ultra (estrada). A versão Ultra Festivals acontece em vários países, dentre eles estão EUA, África do Sul, Coreia do Sul, China, Japão, Espanha, Croacia e Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).



Ultra Music Festival atualmente é o maior produtor de festival de música eletrônica independente do mundo. O Ultra Music Festival Brasil é mais do que apenas uma apresentação de música eletrônica, engloba performances de circo, dança, teatro, cenografia outras formas de arte que enriquecem o evento. “As atrações contam com malabaristas, dançarinas, pole dancing, números aéreos, zorbing ball, contorcionistas, números aquáticos, acrobatas e light robot”. (MIDIORAMA, 2011)





A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser a sede do Ultra Brasil por possuir um grande mercado potencial, ter disponibilidade e possuir um estilo de vida a beira-mar semelhante ao de Miami. Com um belo cenário natural, atratividade turística e público para esse tipo de evento comprova que a escolha não poderia ser melhor.

Geralmente aqui no Brasil o evento conta com 2 a 3 palcos, mas se iniciou em 2010 com 4 palcos. A estrutura é de altíssima qualidade, há também painéis que led, que cobrem todo o palco, com ótima definição de imagem. Neste evento a iluminação, a estrutura, o som são enriquecedores; porém o que faz mais sucesso é a liberdade de expressão, o conjunto de sensações que são provocados e a felicidade de quem participa.



A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser a sede do Ultra Brasil por possuir um grande mercado potencial, ter disponibilidade e possuir um estilo de vida a beira-mar semelhante ao de Miami. Com um belo cenário natural, atratividade turística e público para esse tipo de evento comprova que a escolha não poderia ser melhor.

Geralmente aqui no Brasil o evento conta com 2 a 3 palcos, mas se iniciou em 2010 com 4 palcos. A estrutura é de altíssima qualidade, há também painéis que led, que cobrem todo o palco, com ótima definição de imagem. Neste evento a iluminação, a estrutura, o som são enriquecedores; porém o que faz mais sucesso é a liberdade de expressão, o conjunto de sensações que são provocados e a felicidade de quem participa.

Conceito e Partido

O usuário é o principal foco do evento, todo o projeto é pensado para que este tenha a melhor e mais gratificante experiência cultural. Para isso, é necessário que ocorra a identificação do usuário com o espaço, dando liberdade para se expressar, razões para se encantar e motivos para se divertir.

A descoberta de espaços através de caminhos é algo que encanta o público, espaços estes que promovam encontros e trocas. É importante que o usuário interaja com o lugar, buscando explorar cada canto e se sentir parte dele.

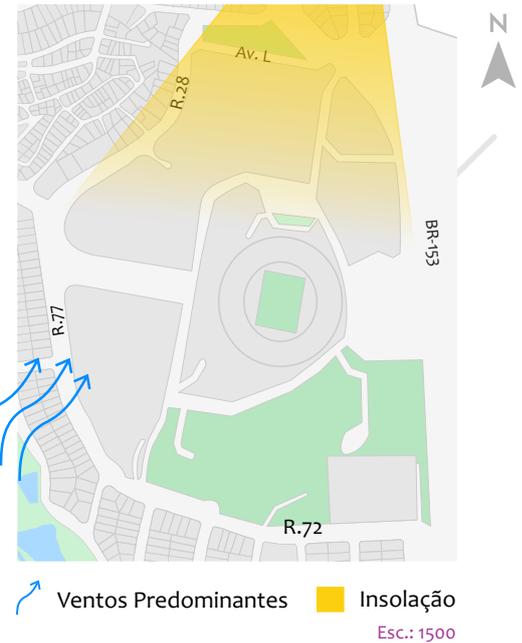
Partindo desta ideia, o partido de projeto é o suporte para ajudar a conceber o evento, através de elementos cenográficos, palcos para imergir o usuário ao mundo de encantamentos, lugar de descanso e alimentação, tudo isso contando com estruturas metálicas que irão permitir uma flexibilidade para criar e sustentar todo esse cenário, entre outras coisas.

Neste trabalho os espaços vazios ganham vida e movimento, pessoas de diversas idades e gêneros se reúnem para festejar. Além dos stage design (palcos cenográficos), contamos com roda gigante iluminada e chapéu mexicano que vão garantir a diversão do público presente, possibilitando o vislumbre de todo o evento.

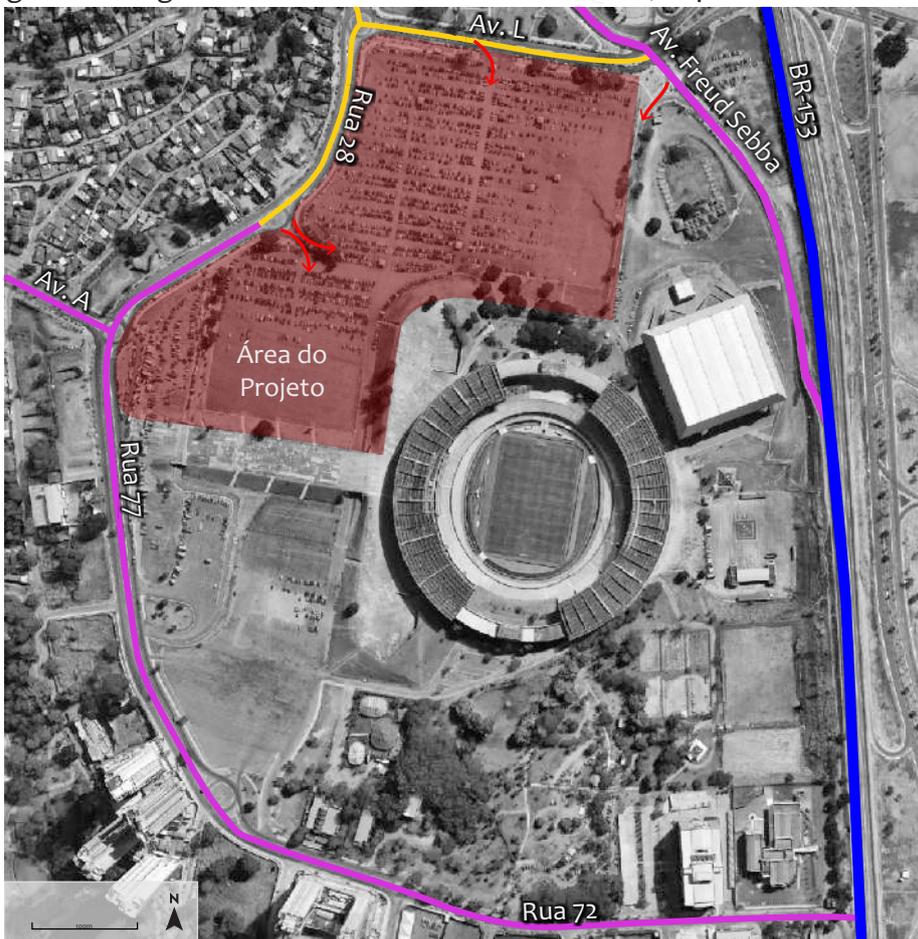


Lugar

A área escolhida para a realização do evento, como dito anteriormente, é o estacionamento do Estádio Serra Doura, localizado no setor Jardim Goiás. Devido a sua localização, os ventos se mostram mais presentes e com maior força ao sudoeste. Outro fator que é importante ser levado em consideração é o fato de o Estádio se localizar em um ponto alto do setor, não tendo tantas barreiras ao seu redor para bloquear o sol ou os ventos.



Os acessos ao estacionamento que será utilizado do Estádio Serra Dourada se dá pelas Avenidas “L” e “Freud Sebba” e pela Rua 28. Por possuir vários acessos é interessante pensar na distribuição de entradas ao evento, dessa forma será evitado as grandes filas e multidões na porta, garantindo o conforto dos usuários. Consequentemente evitará um grande congestionamento de carros em uma rua, impedindo o fluxo.



Logística de Eventos



O início de todo o projeto (Pré-Evento) se dá com uma criação seguida de um planejamento, elaborando um cronograma do evento acompanhado de um bom orçamento. É necessário neste momento prever os possíveis problemas que poderão acontecer, no intuito de minimizar os imprevistos. Outro fator a ser analisado é a gestão do estoque e da cadeia de suprimentos. É fundamental garantir que não falte produtos e suprimentos para o grande dia, sem gerar um desperdício desnecessário.

O próximo ponto é a escolha do local. Neste momento os objetivos, o formato do evento e a quantidade de pessoas já foram estabelecidas. Essa escolha é decisiva para a logística, pois necessita atender ao seu público. Fatores como a facilidade de acesso, fluxo de pessoas e segurança são itens extremamente importantes ao olhar do usuário. Após a tomada destas decisões é importante definir um serviço de apoio, desta forma será garantido a segurança do evento. Pois qualquer incidente compromete a imagem da empresa que está por trás da organização. É necessário garantir que estes profissionais recebam instruções sobre como devem interagir ou se reportar com o participante.

Por fim chegamos na etapa de montagem do evento. Neste momento é necessário que tudo já esteja estabelecido, os suprimentos, equipamentos, equipe em número suficiente, e assim por diante. O prazo para que essa montagem aconteça irá depender do porte e complexidade do evento, podendo varias de dias a semanas. O ideal é que uma empresa especializada esteja no comando da montagem juntamente com um responsável pelo projeto no supervisionamento. Concluído o evento será necessário realizar a desmontagem e limpeza. (Pós-Evento)

Tarefas	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	
Local (limpeza e preparação)																										
Geradores																										
Iluminação																										
Tendas																										
Palcos (chegada e montagem)																										
Segurança do local																										
Equipamentos de som																										

♥ Dia do Evento

Foi realizada a construção de um cronograma fictício para demonstrar como funciona a preparação e chegada dos itens que compõem um festival. Primeiramente, após a escolha do local e a realização de todo processo inicial descrito logo acima, é realizada a limpeza e preparação do lugar. Os geradores chegam logo em seguida para fornecerem suporte para a iluminação do evento. As tendas são trazidas juntamente com a iluminação e montadas para poder receberem as peças dos palcos e iniciarem a montagem de toda a estrutura. Após tudo montado, os seguranças chegam ao local seguido do equipamento de som.



Vistoria de estrutura. Foto: Crea-GO

Montagem e Desmontagem



Essas estruturas são muito importantes para a realização dos eventos. A sua montagem é normalmente feita de cima para baixo, com a parte superior instalada no chão e elevada à altura de trabalho. Nesta etapa a equipe contratada estaria trabalhando com os próprios equipamentos e EPI's, tendo o responsável pelo projeto acompanhando todo o processo de montagem. Após a finalização destes elementos, as estruturas verticais e a base de todo o conjunto seriam montadas em etapas e níveis. Juntamente com esse processo seriam colocados também os elementos cenográficos, telões e aparelhos de som e luz.

Após a finalização dos Palcos (estruturas mais pesadas), seria realizado um teste visual e auditivo, para que então desse seguimento aos outros ambientes, como Camarins, Bilheterias, Sanitários, Praça de Alimentação e outros. Essa montagem deve ser programada para que, mesmo com os imprevistos, no dia do festival esteja tudo montado e funcionando. Após a finalização do evento, todo o festival já iniciaria o processo de desmontagem, perdurando por alguns dias. Este processo de desmontagem pode parecer simples, mas exige o mesmo cuidado que tiveram no dia da montagem, para que assim nenhum material sofra danos.

Por se tratar de um evento itinerante, o festival que ocorreu na Cidade 01 teria toda a sua estrutura desmontada no mesmo dia de finalização e em seguida transportada para a montagem na Cidade 02.

NeverLand

A segunda estrela à direita e então direto, até amanhecer. Este trabalho tem o intuito de mostrar como os eventos culturais são importantes, além do fato de promoverem conhecimento, lazer e socialização. O foco deste trabalho é propor um espetáculo que irá proporcionar o compartilhamento de experiências e sensações através da arquitetura cenográfica, itinerante e efêmera. O objetivo é despertar as emoções e criar memórias inesquecíveis. O projeto fará com que o usuário mergulhe em um mundo de magia e aventura, trazendo como tema do festival a Neverland (Terra do Nunca) do personagem Peter Pan. Neste mundo onde fadas, índios, piratas, sereias e meninos perdidos vivem em completa harmonia, buscando vivenciar noites mágicas. Os setores do evento são nomeados de acordo com o tema, trazendo características que configuram o espaço, além dos brinquedos temáticos que tem a função de dar ainda mais diversão aos participantes. Embarque nesta aventura em uma terra onde ninguém nunca cresce.

Casa dos meninos perdidos e de Peter.
A casa consiste em uma única
peça grande na qual se ergue
uma Árvore do Nunca

ÁRVORE DO NUNCA

É um acampamento onde mora
Piccanniny, uma tribo de índios
pele-vermelhas.

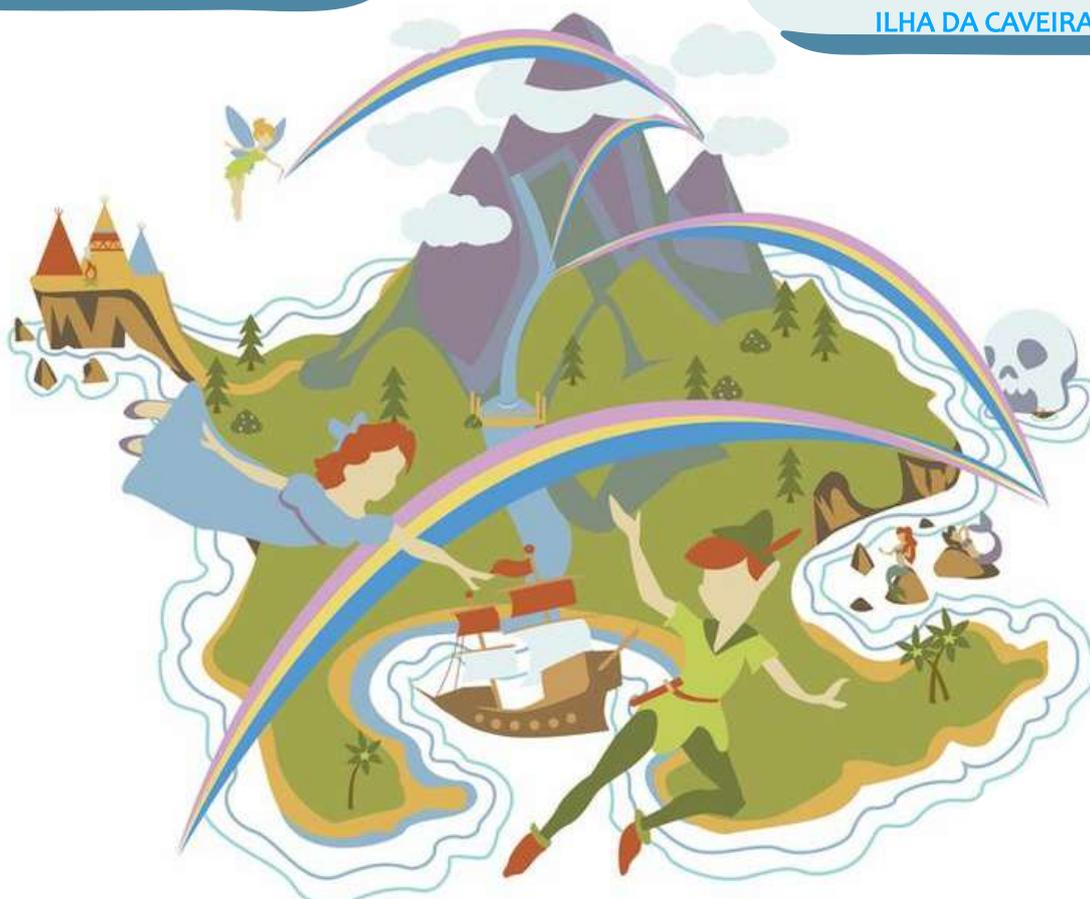
ILHA PICCANNINY

Onde habita o famoso
Tic-Tac, crocodilo que comeu a
mão do Capitão Gancho

ILHA DO CROCODILO

Uma ilha em formato de
caveira no meio do mar que é
uma caverna de pedras, onde a
maré sobe muito depressa.

ILHA DA CAVEIRA



Pré-Dimensionamento

Setor Social					
Ambiente	Quant.	Descrição	Equipamentos	Capacidade	Área
Praça de alimentação	1	Local estabelecido para alimentação	Mesa, cadeira e bancos	1.012 pessoas	1.377,80m ²
Stands de alimentação	14	Locais estabelecidos para o preparo das refeições	Caixa, fogão, bancada freezer	3 pessoas	20m ² T=280m ²
Brinquedos temáticos	—	Permite a recreação, diversão e contemplação	Roda gigante	—	343,13m ²
Bar (Open Bar)	80 m	Locais estabelecidos para fornecimento de bebidas alcoólicas e não alcoólicas.	Bancada, freezer, lixeira	—	T=406,88m ²
Bar (Pago)	108 m	Locais estabelecidos para fornecimento de bebidas alcoólicas e não alcoólicas.	Caixa, bancada, freezer mesa, cofre	—	262,22m ² T=524,44m ²
Sanitários	—	Local para necessidades fisiológicas	Bacia Sanitária, cuba espelho	Ilha do Crocodilo (100F e 60M) I. da Cav. e Árv. Nunca (70F e 50M)	T=1.554,12
TOTAL					4.486,37m²

Setor de Serviços					
Ambiente	Quant.	Descrição	Equipamentos	Capacidade	Área
Estacionamento	1	Estacionamento de carro e moto	—	1060 carros 1vaga=12,5m ²	170.684,98m ²
Entrada (Pórtico)	1	Local para entrada de pedestres	Pórtico, catracas e divisórias	—	(Principal) 256,76m ²
Entrada (Específicas)	4	Local para entrada de pedestres	Pórtico, catracas e divisórias	—	48,30m ² T= 193,20
Bilheteria	2	Local estabelecido para venda de ingressos	Caixa, mesa, cofre, copa	8 pessoas	50,22m ² T=100,44m ²
Administração	1	Local de suporte administrativo, copa	Mesa, cadeira, armário	8 pessoas	20,75m ²
Sala Técnica	3	Local de suporte técnico e de armazenamento	Equipamentos, armários	—	T= 49,27m ²
House Mix	2	Espaço para controle técnico de iluminação, sonorização	Mesa de controle, computador	2 pessoas	87,06m ²
Depósito	1	Espaço de materiais e produtos de limpeza	Armários, DML	—	28m ²
Dispensa	2	Espaço para armazenamento de alimentos	Armários, freezer, geladeira	—	26,31m ²
Ambulatório	6	Local de atendimento médico	Maca, mesa, cadeira aparelhos médicos	10 pessoas	63,05m ²
Corredor de Segurança	—	Local de vigilância, para manter a ordem	—	—	517,82m ²
Espaço Geradores	5	Subestação de energia elétrica, gerador	Gerador	—	709,65m ²
Sanitários	5	Local para necessidades fisiológicas	Bacia Sanitária, cuba espelho	10 pessoas	18,74m ²
TOTAL					2.071,04m²

Setor de Eventos					
Ambiente	Quant.	Descrição	Equipamentos	Capacidade	Área
Palco Principal	1	Espaço para apresentações artísticas e solenidades de maior porte.	Equipamento de som, luz, suporte câmara, mesa	—	828,64m ²
Palco Secundário (Coberto)	1	Espaço para apresentações artísticas e solenidades de menor porte.	Equipamento de som, luz, suporte câmara, mesa	—	360,55m ²
Área de público (Ilha do Piccanniny)	1	Espaço destinado ao público.	Árvores de ambiência e iluminação.	—	6.416,16m ²
Área de público (Ilha do Crocodilo)	1	Espaço destinado ao público.	Grades de separação	40% de 30mil 12 mil	15.073,81m ²
Área de público (Ilha da Caveira)	1	Espaço destinado ao público.	Grades de separação	30% de 30mil 9 mil	6.333,88m ²
Área de público (Árvore do Nunca)	1	Espaço destinado ao público.	Grades de separação	30% de 30mil 9 mil	6.126,43m ²
Camarim Artista (Palco Principal)	2	Espaço destinado ao artista e equipe	Sofá, copa, frigobar, mesa espelho, wc, penteadeira ar cond.	5 pessoas	33,61m ² T=67,22m ²
Camarim Dançarinos (Palco Principal)	2	Espaço destinado aos dançarinos	Banco, copa, frigobar, espelho, penteadeira ar cond.	5 pessoas	9,88m ² T=19,76m ²
Camarim Artista (Palco Secundário)	1	Espaço destinado ao artista e equipe	Sofá, copa, frigobar, mesa espelho, wc, penteadeira ar cond.	5 pessoas	45,78m ²
Sanitários (Palco Principal)	2	Local para necessidades fisiológicas	Bacia Sanitária, cuba espelho e barras de seg.	2 pessoas	9,88m ² T=19,76
Sanitários (Palco Secundário)	1	Local para necessidades fisiológicas	Bacia Sanitária, cuba espelho e barras de seg.	2 pessoas	7,78m ²
TOTAL					35.234,23m²

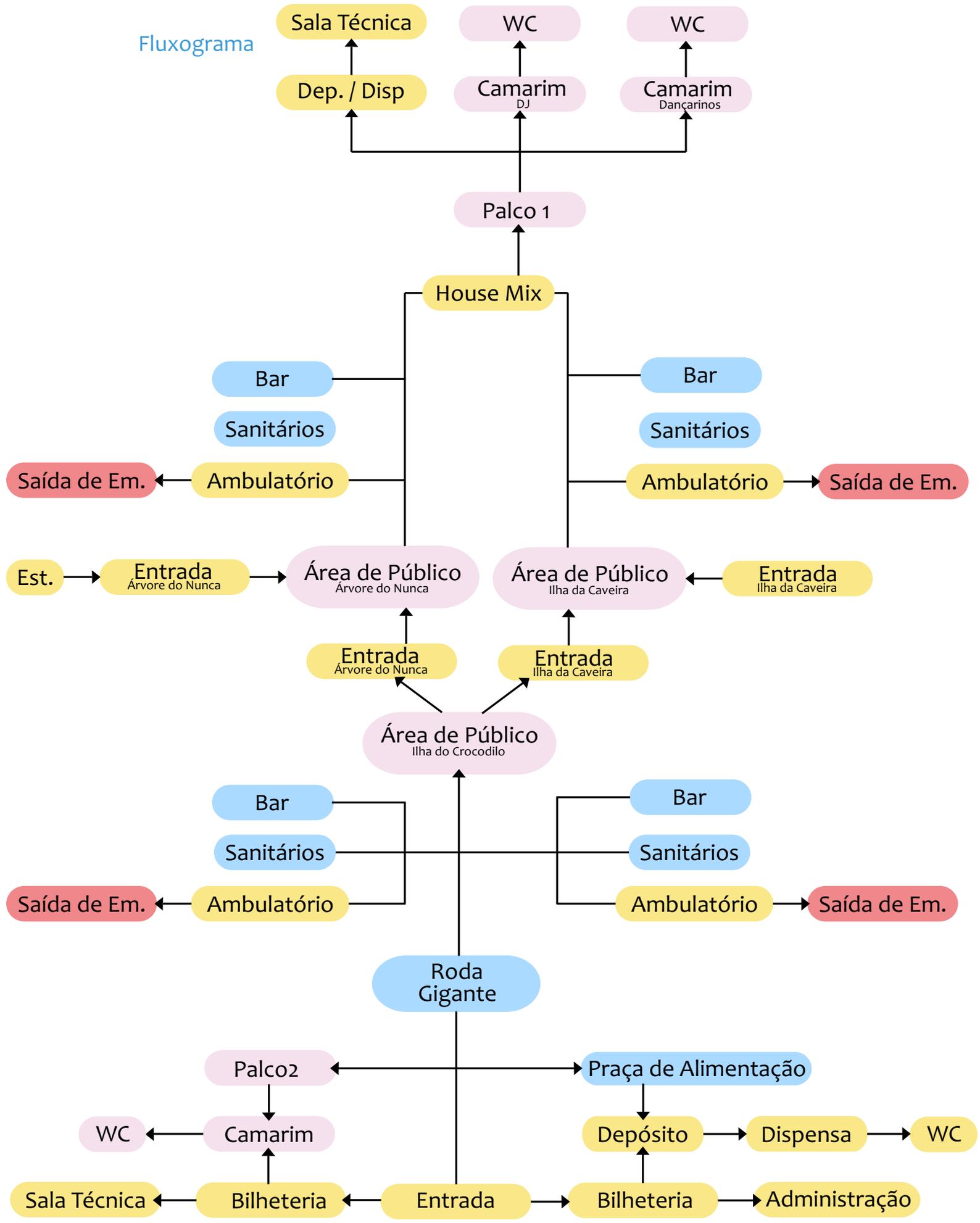
Programa de Necessidades

Setor Social
Praça de alimentação
Stands de alimentação
Brinquedos temáticos
Bares
Sanitários

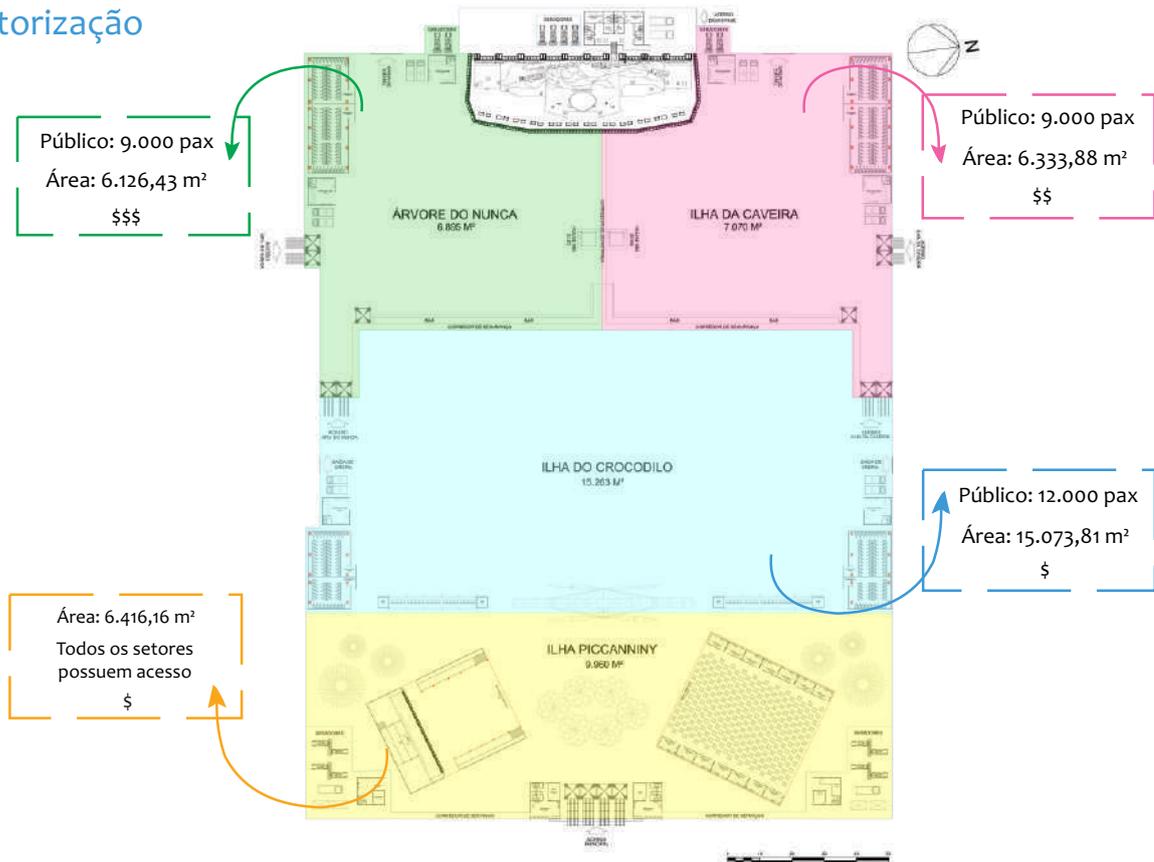
Setor de Serviços
Estacionamento
Entrada (Pórtico)
Bilheteria
Administração
Sala Técnica
House Mix
Depósito
Dispensa
Ambulatório
Corredor de Segurança
Espaço para Geradores
Sanitários

Setor de Eventos
Palco1 (Principal)
Palco2 (Coberto)
Área de público
Camarins
Sanitários

Fluxograma



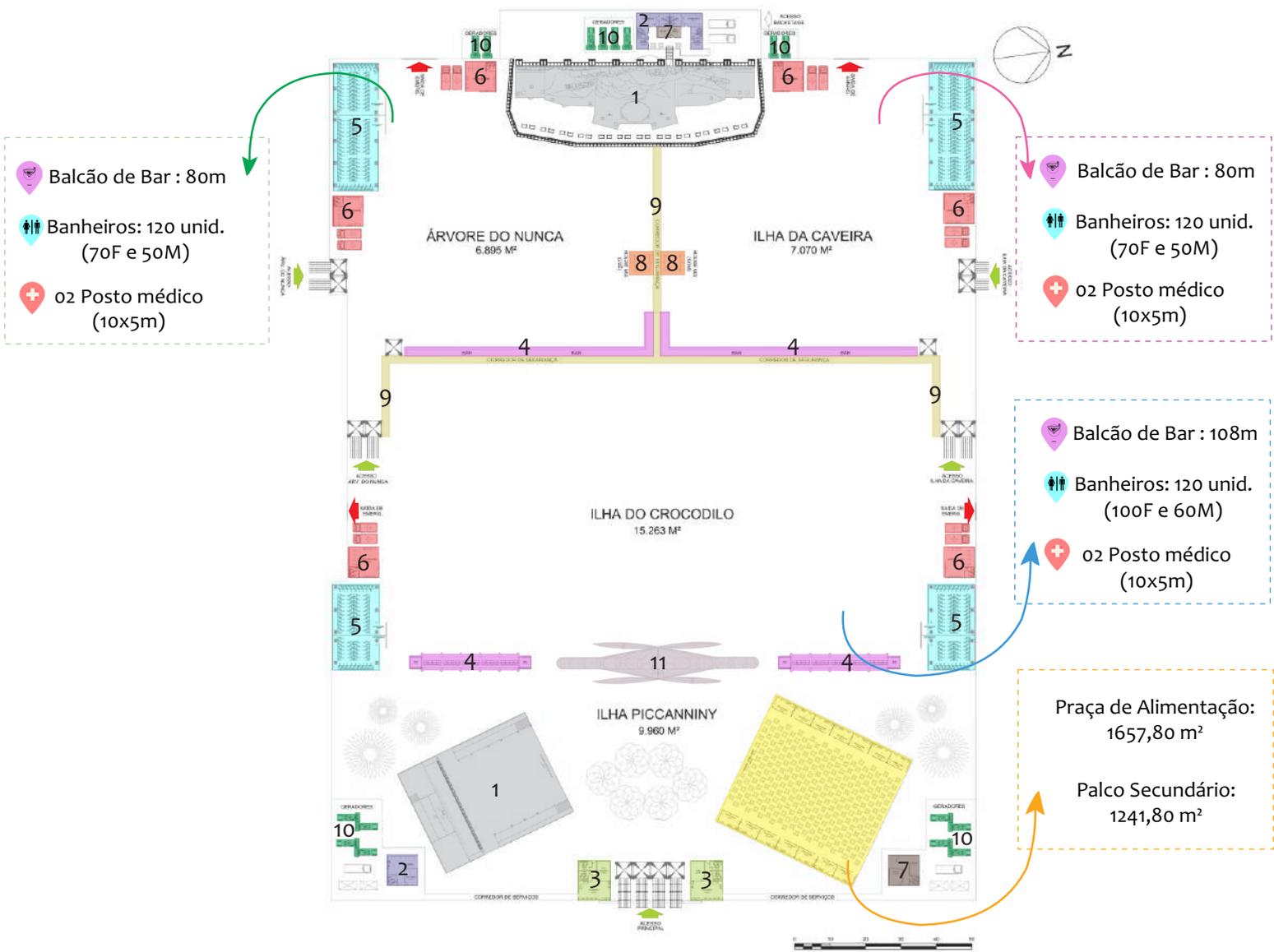
Setorização



O festival será formado por dois palcos, um principal e um secundário. O palco principal (Árvore do Nunca) contará com apresentações de animadores (dançarinos, malabaristas e outros) e solenidades de maior porte. Já o palco secundário de médio porte, será coberto e abrigará 8% do público total, tocando estilos eletrônicos diferentes do que será tocado no palco principal. O evento será dividido em 4 setores, estes serão voltados para o palco Árvore do Nunca. O primeiro setor **Ilha do Piccanniny**, onde se localiza a entrada principal, possui uma área de 6.416,16 m² e permitirá o encontro de pessoas de todos os outros setores. É neste local que se encontra o Palco Secundário (Recanto das Fadas), dotado de vários painéis de led, e a Praça de Alimentação.

O segundo, **Ilha do Crocodilo**, abrigará 40% do público total de 30.000 pessoas e estará diretamente conectado com o primeiro setor. Este dispõe de uma área de 15.073,81m², possuindo Roda Gigante e também fornecendo o acesso para os setores mais caros: Ilha da Caveira e Árvore do Nunca. No segundo setor teremos vendedores ambulantes para facilitar a venda e não causar tumulto nos caixas dos bares. Os setores **Ilha da Caveira** como o **Árvore do Nunca** contará com 30% do público cada e possui uma área livre de 6.333,88m² e 6.126,43m² respectivamente. Ambos terão acesso de público direto pelas laterais e interno pelo setor Ilha do Crocodilo, além de contar com o benefício de ser open bar. Os pagantes do Árvore do Nunca, o setor mais caro de todos, receberam Kits de Sobrevivência (Doces, salgadinhos, bolachas...) ao ingressarem no evento e água gratuitas durante toda a noite.

Todos os setores contarão com banheiros estrategicamente distribuídos, haverá bares e ambulatórios para suprir as necessidades do público. Os ambulatórios estarão localizados próximo as saídas de emergência, com profissionais preparados para realizar atendimentos básicos e ambulâncias que fornecerão o deslocamento para o hospital mais próximo em casos mais graves. O Hospital de Urgências de Goiânia se localiza à 8min do evento.



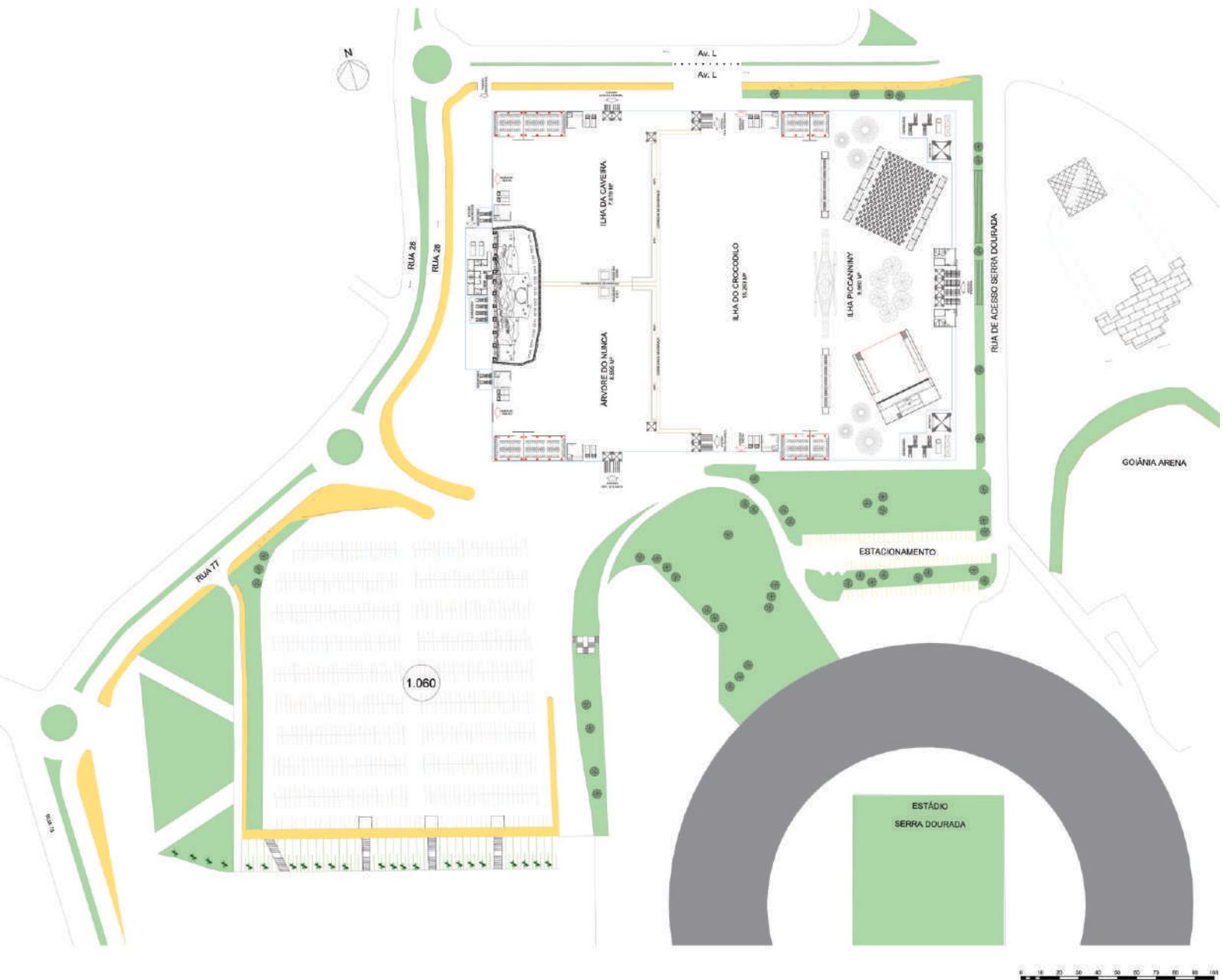
LEGENDA

- 1 Palcos
- 2 Camarins
- 3 Bilheteria
- 4 Bares
- 5 Banheiros
- 6 Saúde
- 7 Armazenamento (Dep/Disp)
- 8 House Mix
- 9 Corredor de Segurança
- 10 Geradores
- 11 Roda Gigante

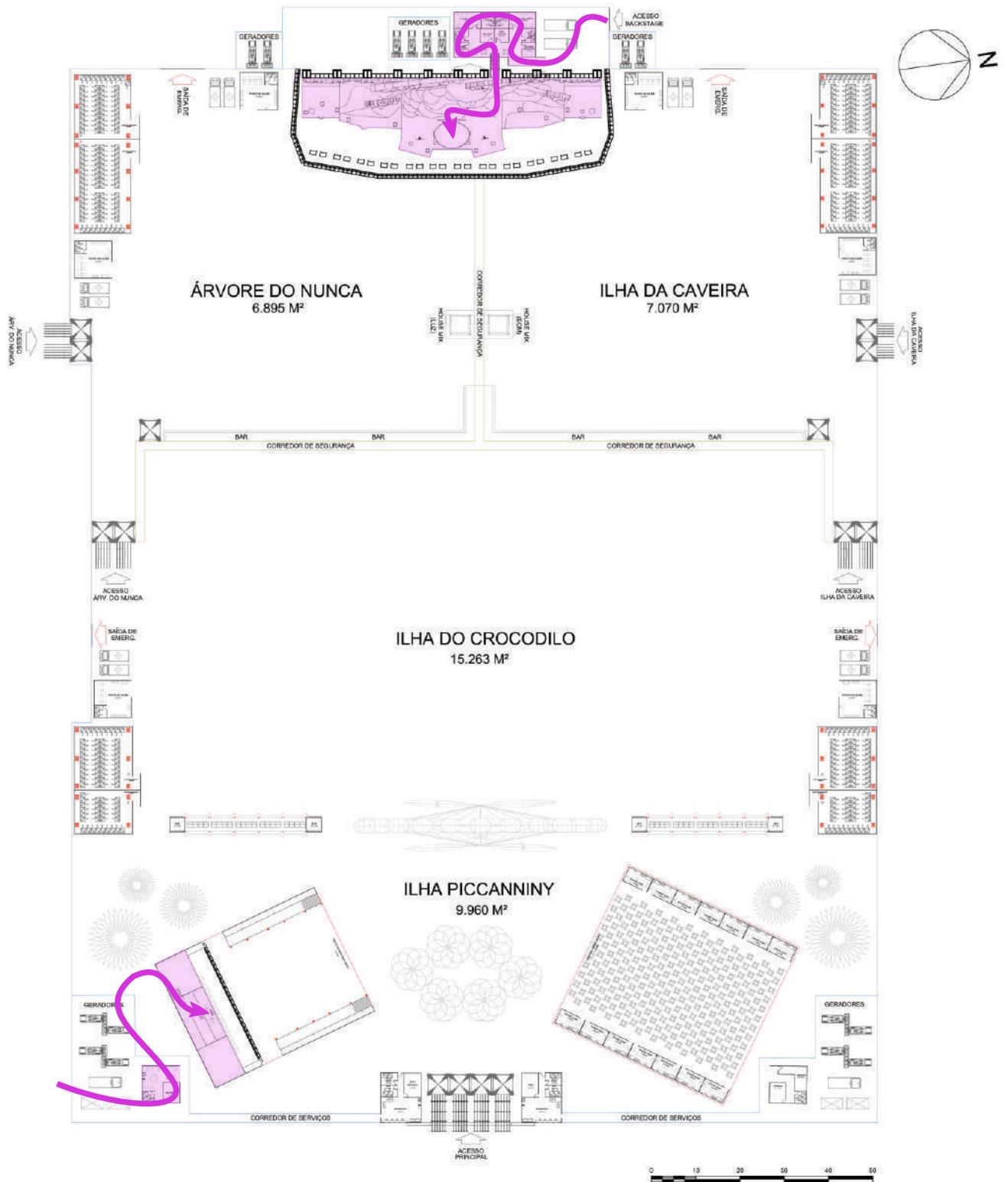
4.2

Implantação

PROJETO

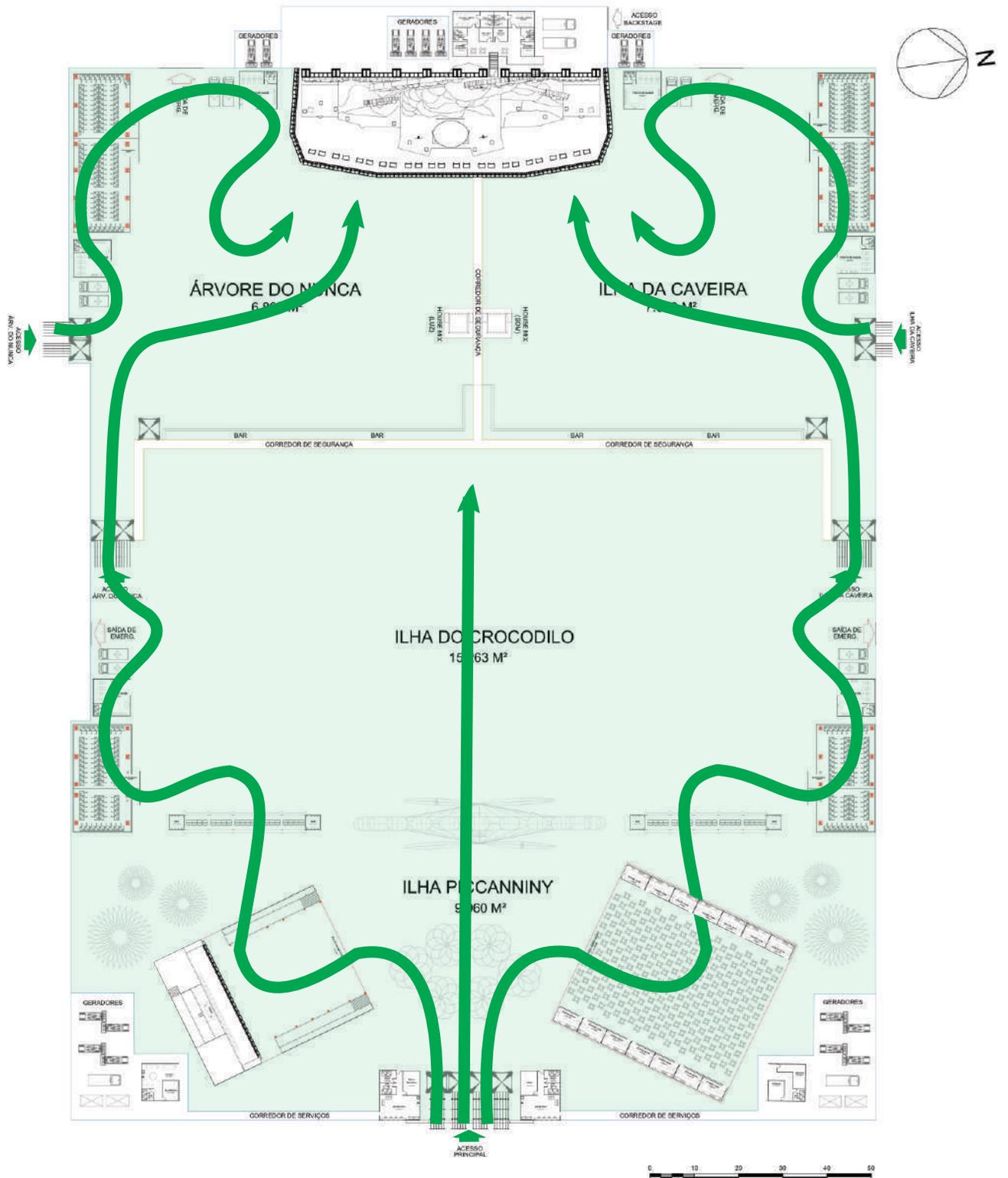


Fluxo Dj

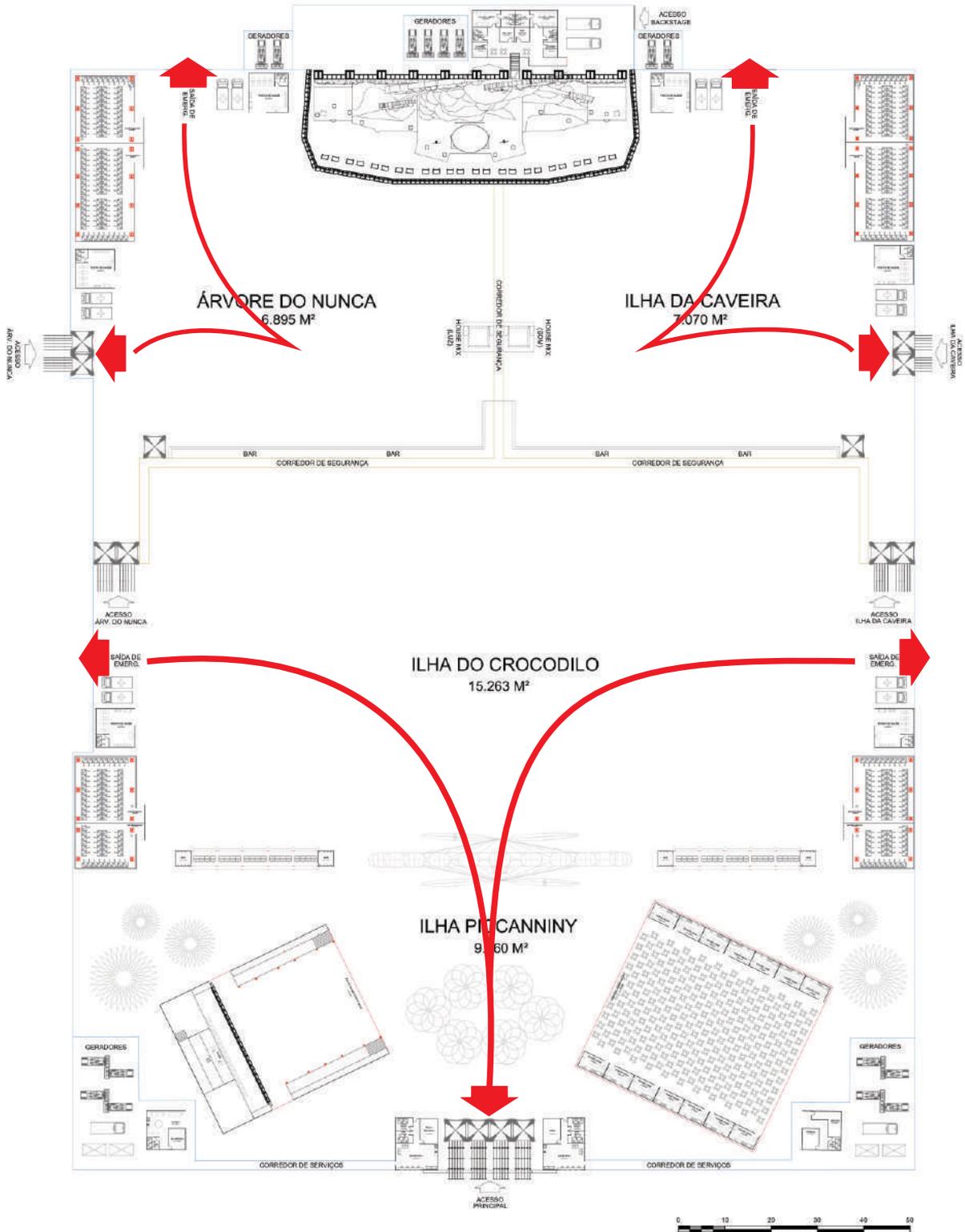


O acesso do dj e sua equipe é fornecido pelas extremidades do evento. Ele se dá principalmente pelo backstage, direcionando aos camarins e palco principal, e pela lateral próximo a entrada principal, direcionando ao palco secundário.

Fluxo do Público

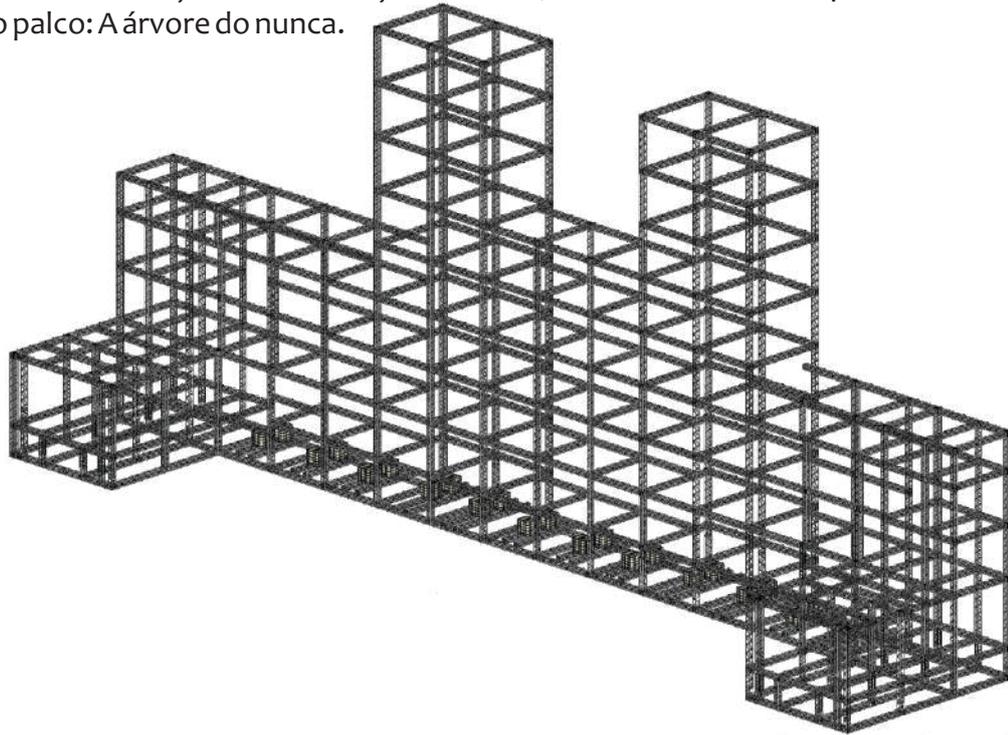


Saídas de Emergência

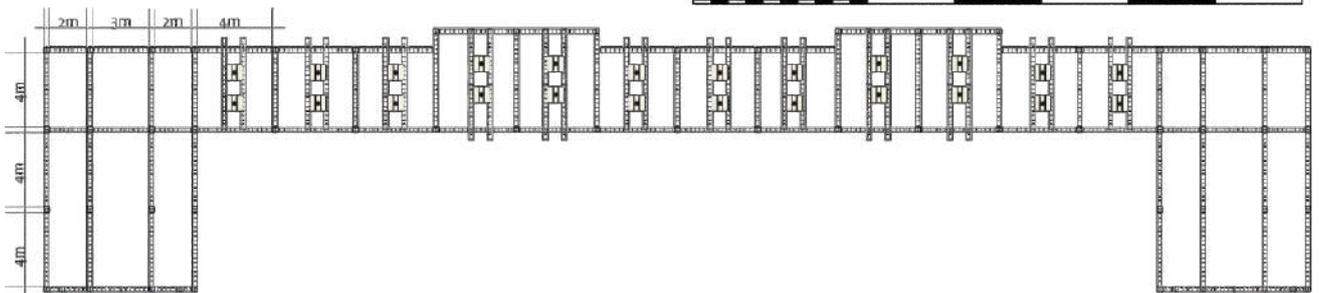


Estrutura e Materialidade

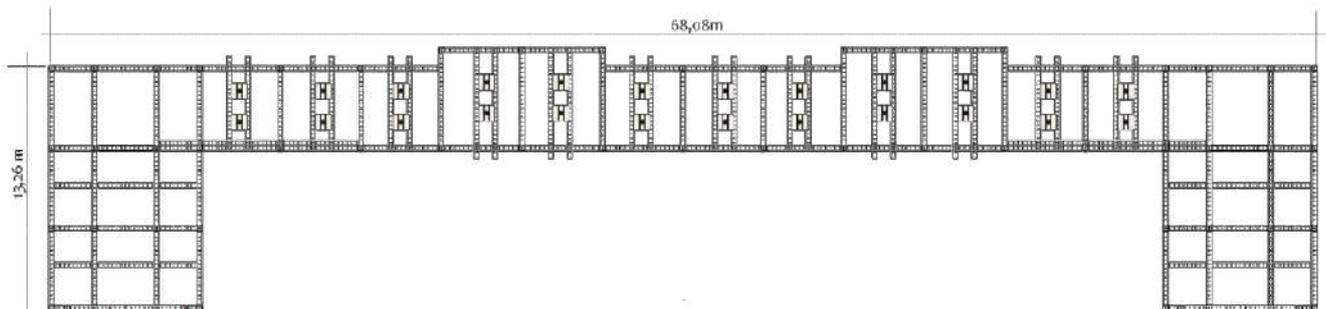
O **Palco Principal (Árvore do nunca)** é uma estrutura de grande porte, montada principal em box truss P30, possui uma excelente capacidade de carga. Os elementos verticais serão responsáveis pela estruturação dos painéis e elementos cenográficos que estarão localizados atrás do palco, além de fixar os painéis de led que carregam a função de reproduzir a apresentação e entreter com imagens. Parte do box truss estará localizado nos caixotes laterais responsáveis por fixar painéis de led como também ser suporte para os elementos de iluminação e sonorização. Por fim, essa estrutura fará parte do elemento central do palco: A árvore do nunca.



Isometria da Estrutura de Fundo - P30



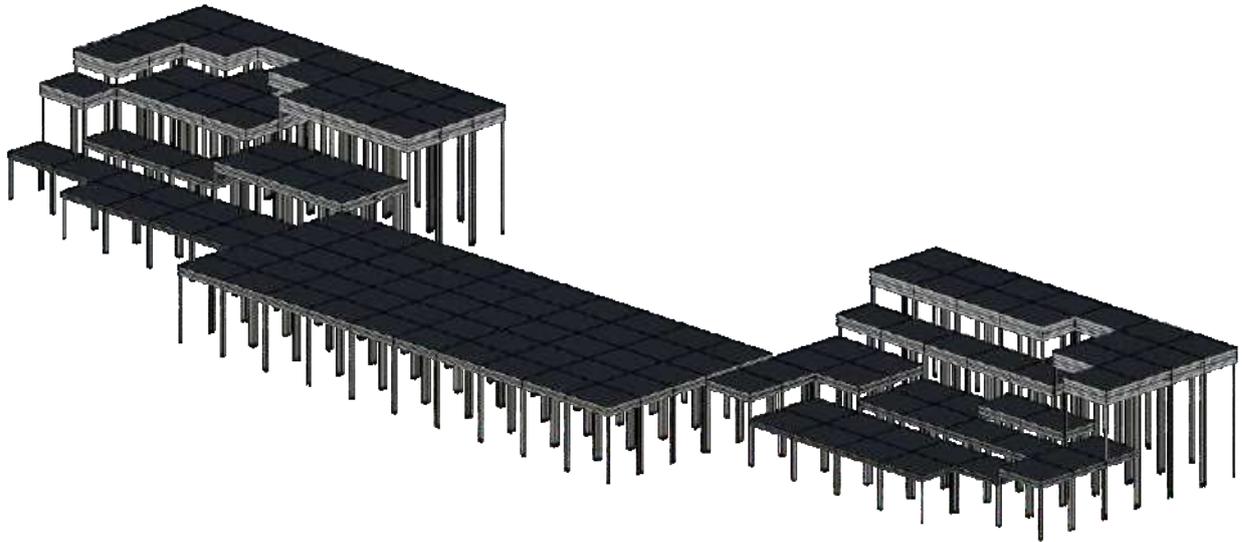
Base



Topo



O piso trabalhado neste palco é o Praticável, este fornece agilidade na montagem e um bom encaixem, mais a frente se encontra mais características desse piso.



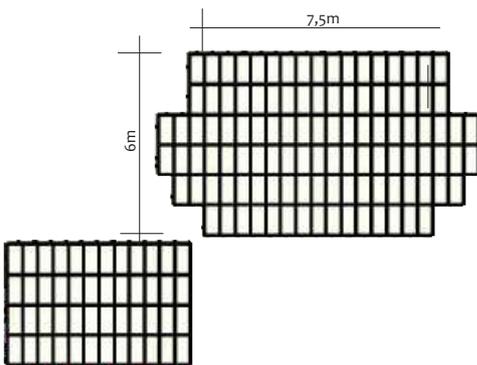
Vista Isométrica - Piso



Vista Frontal - Piso



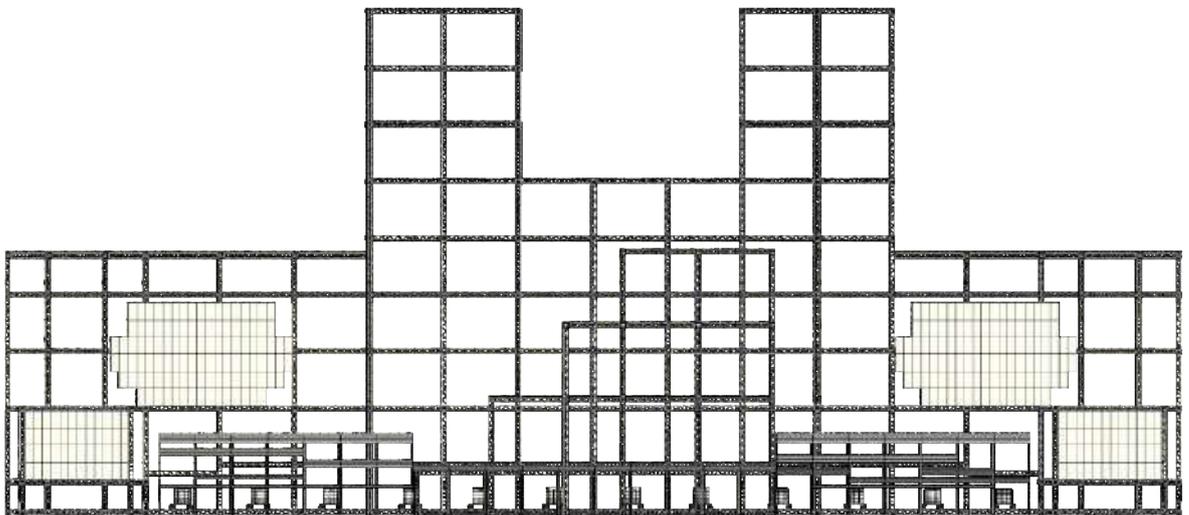
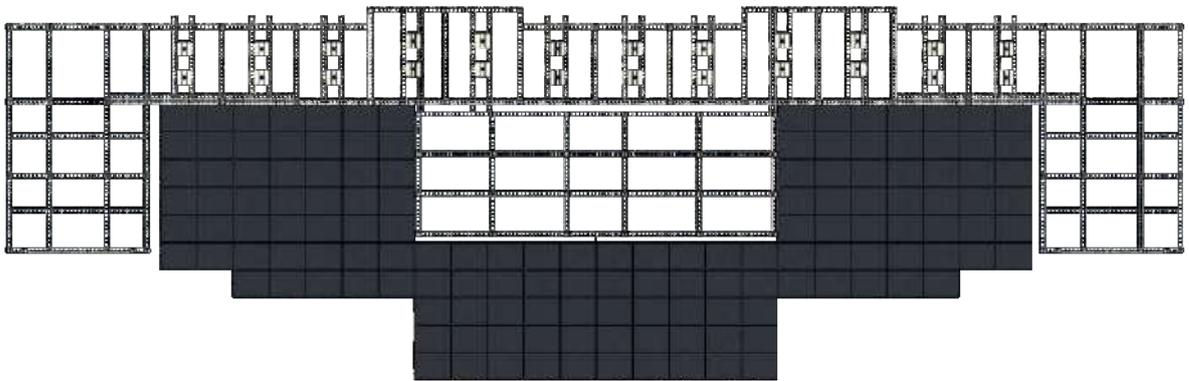
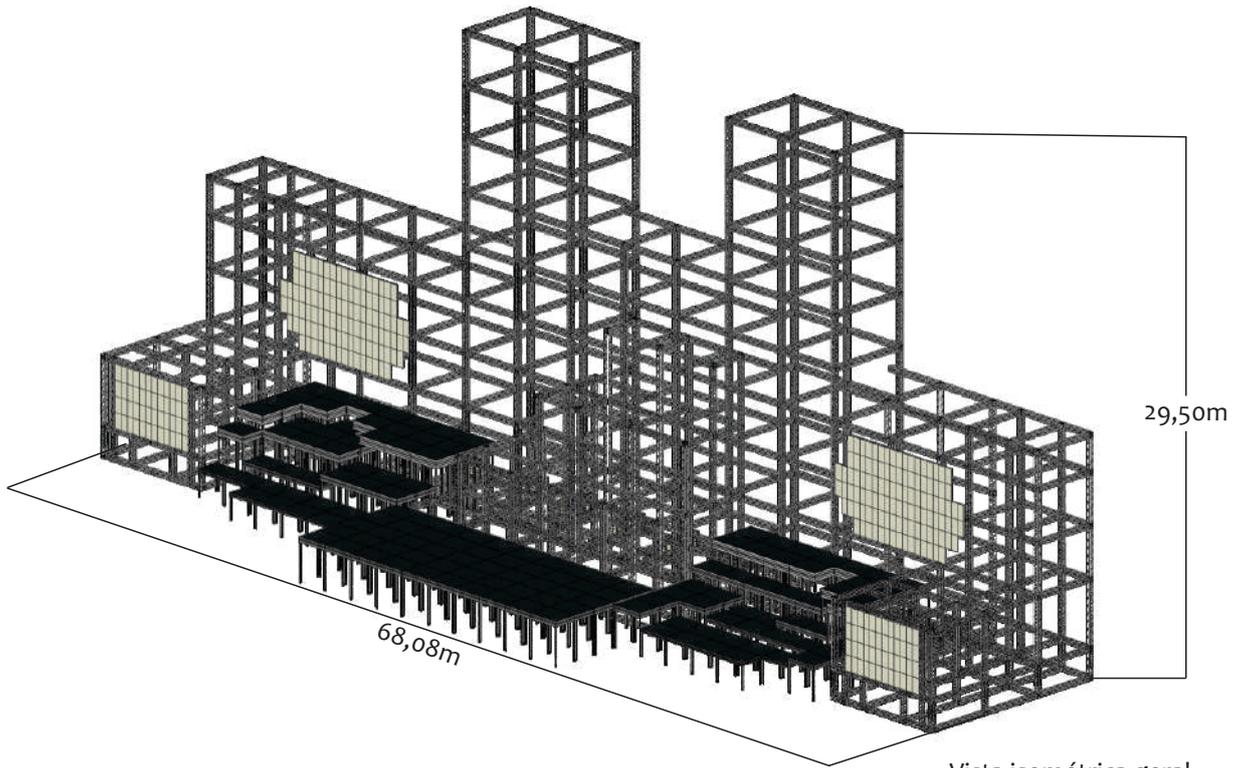
Vista Superior - Piso

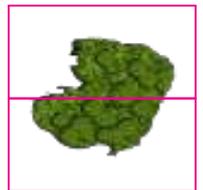
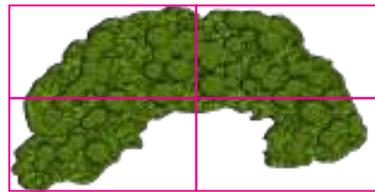
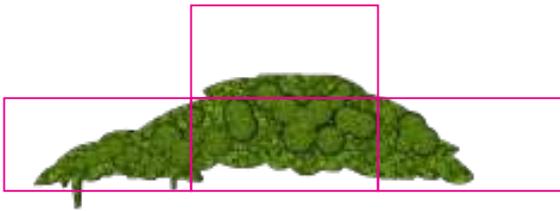
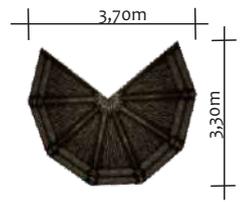
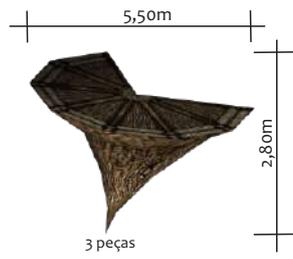
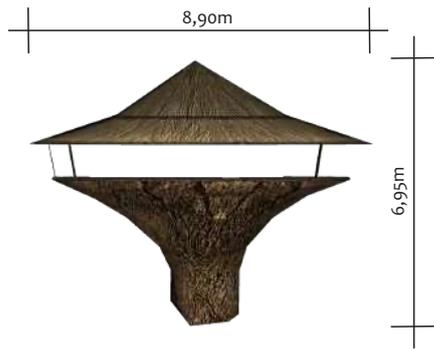
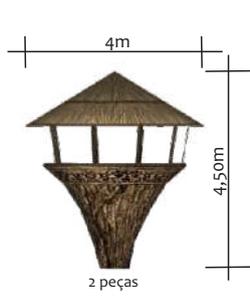


Painel de Led

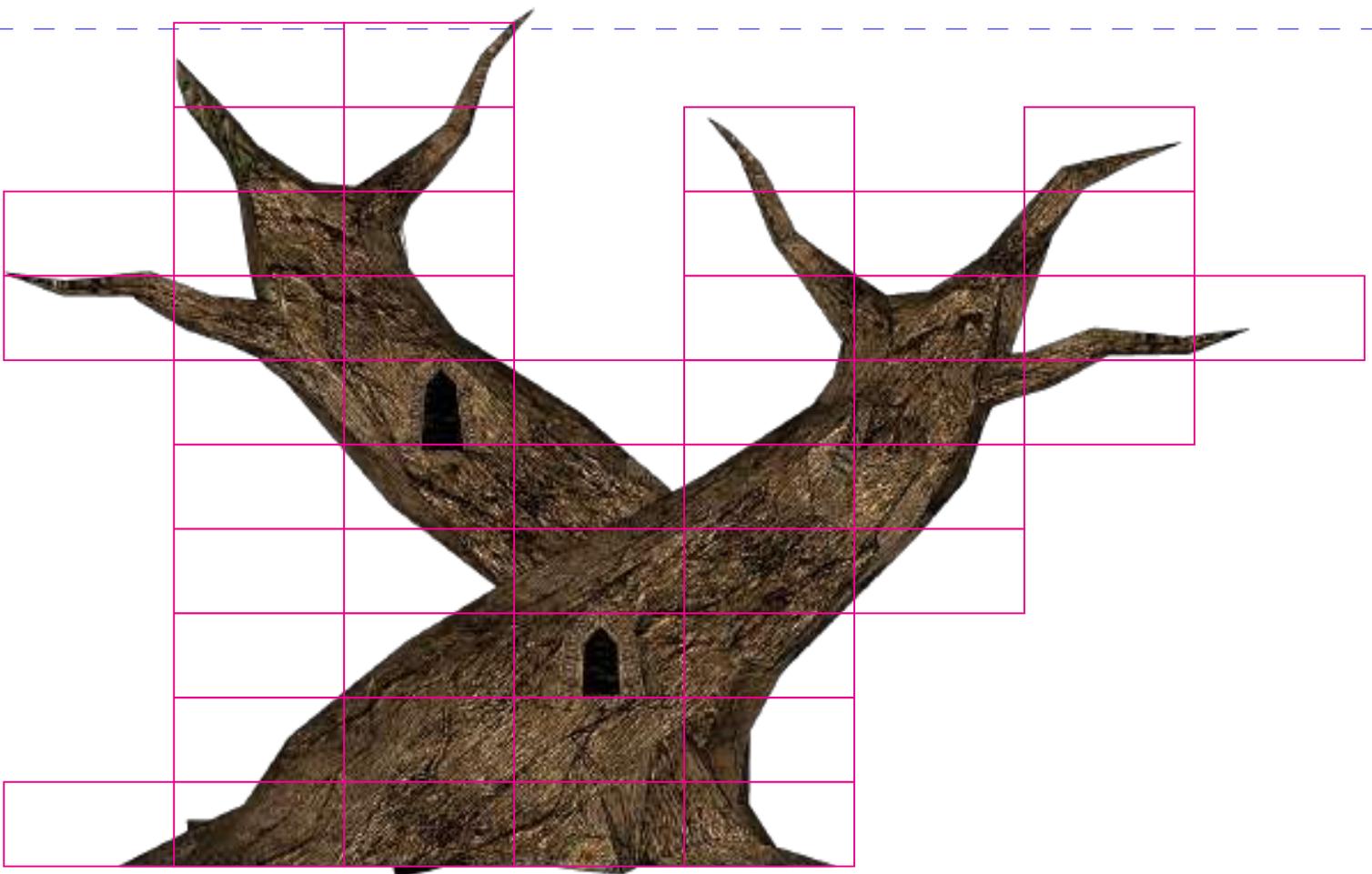


Estrutura para line P.A.





Módulos 5x2,5m

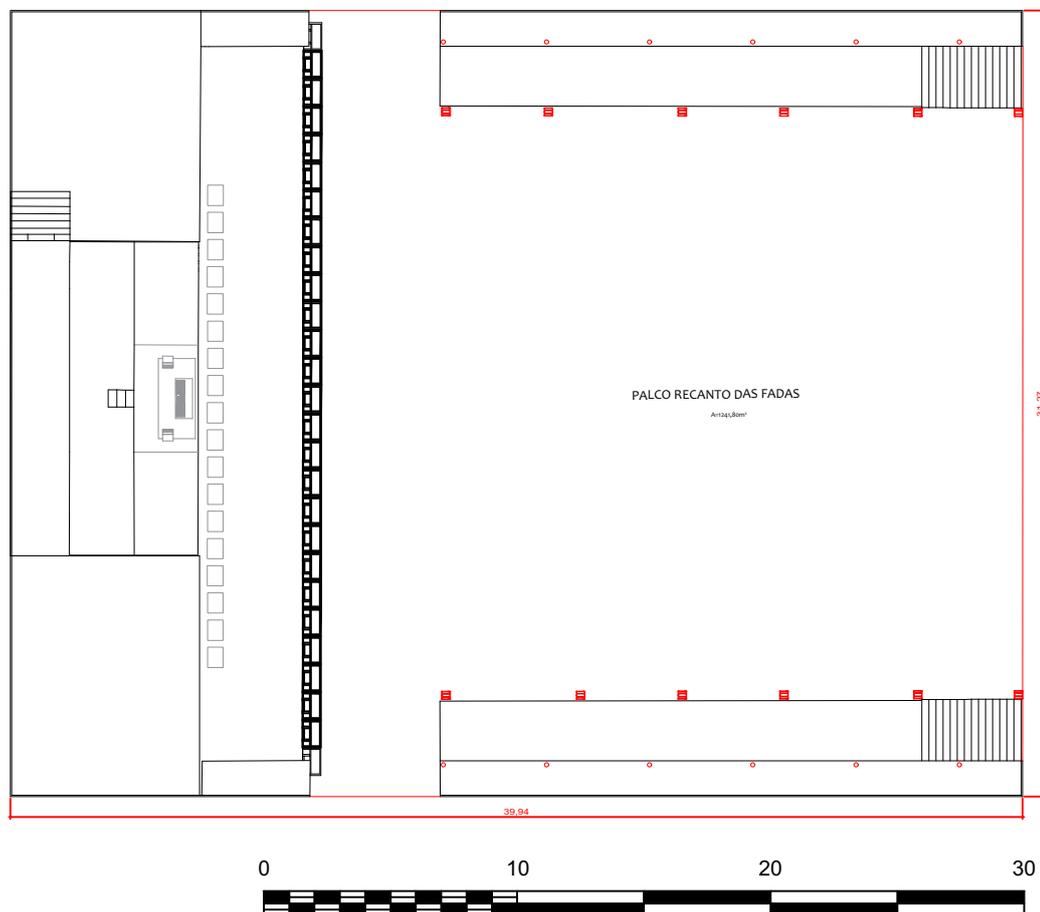
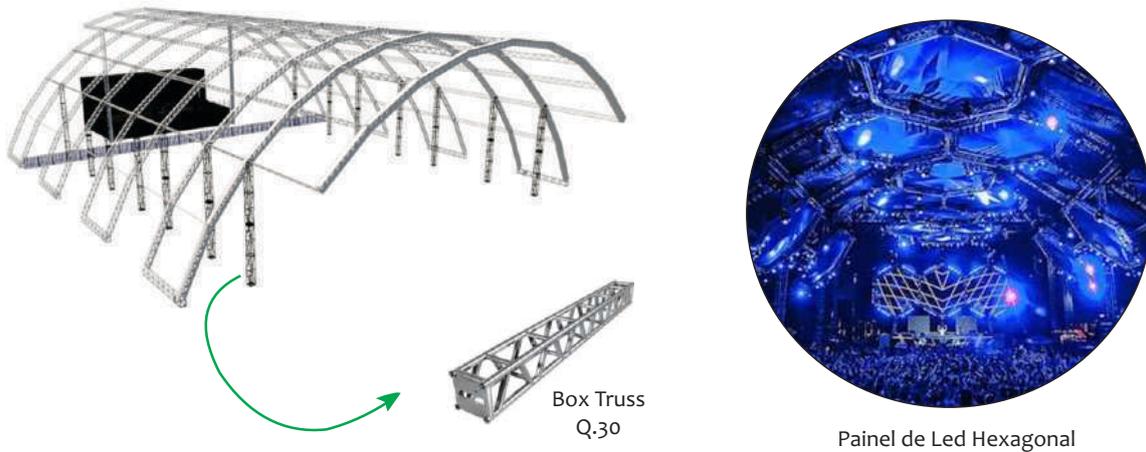


TIPO	QTD	METRO (m)	METRAGEM (m)	PESO (Kg)	PESO TOTAL (Kg)
Grapple	50	0,5	25	5	250
Cubo P-30 5 faces.dwg	418	1	418	12	5016
Torre P-30 500mm Z.dwg	78	1	78	13	1014
Torre P-30 1000mm X.dwg	36	1	36	14	504
Torre P-30 2000mm Z.dwg	188	2	376	24	4512
Torre P-30 3000mm Z.dwg	243	3	729	36	8748
Torre P-30 4000mm Z.dwg	426	4	1704	28	11928
Torre P-30 5000mm Z.dwg	76	5	380	60	4560
TOTAL			3746		36532

TIPO	QTD	PESO (Kg)	PESO TOTAL (Kg)
LED 1x0,50	316	14	4424
PRATICÁVEL 1,60X2,10	144	25	3600
TANQUE	24	1000	24000
BOX TRUSS	1	36532	36532
TOTAL			68556

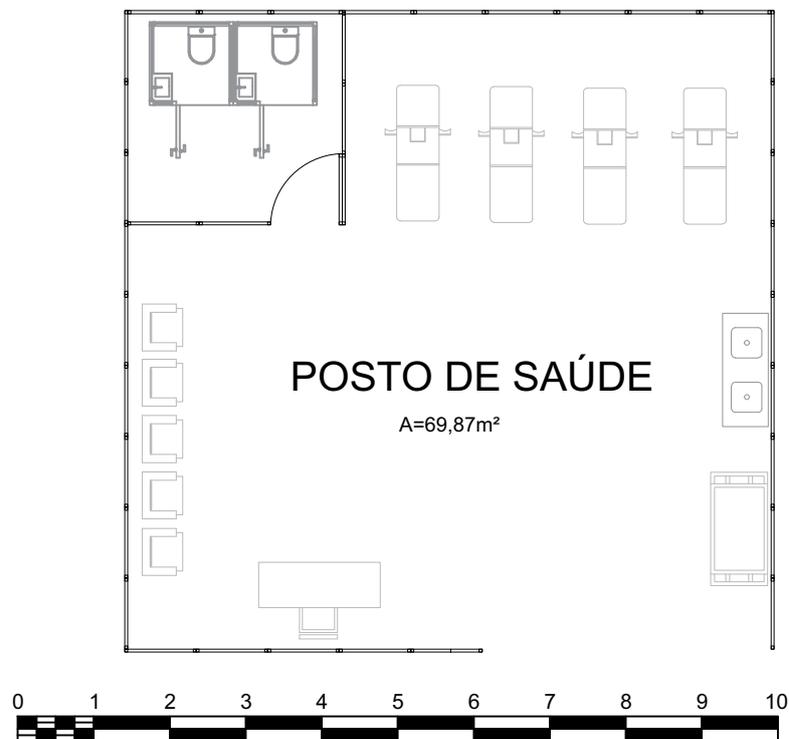
O **Palco Secundário (Recanto das fadas)** é montado com uma estrutura de box truss P30 proporcionando um design diferenciado e semi circular com total segurança. O palco é coberto com lona pvc branca feita sob medida contendo proteção U.V.

Todo o espaço possui uma área total de 1241,80m², tendo uma capacidade para 2.484 pessoas. O piso do palco onde se localizará o DJ é todo feito com praticável, material que será abordado de melhor maneira mais a frente. A separação do espaço do DJ com o público será protegido com barricadas e seguranças. O sistema de luz e som é praticamente igual ao do Palco Principal, tendo um diferencial de painéis de led em formato hexagonal localizados no teto da estrutura.



O **Posto de Saúde** é montado todo de Octanorm em cima de um piso elevado e emborrachado que é totalmente lavável. A tenda é colocada por cima para proteger o material de chuvas e intempéries. Depois de pronto, é feita uma instalação de caixa d'água e pontos de iluminação e ar condicionado. O festival todo conta com 6 unidades distribuídas em duas para cada setor, contendo quatro macas. . Ou seja, o evento todo possui 24 macas acompanhada de médicos, profissionais de enfermagem e ambulâncias posicionadas próximo as saídas de emergência.

O Octanorm é a definição de uma estrutura modular que permite projetos de montagem leves, rápidos e convenientes através de perfis de alumínio que possuem oito lados. Esse sistema modular contém vários tamanhos e o tubo de alumínio permite que as chapas se encaixem de diversas formas, criando retas e curvas. Essas peças também são responsáveis por formar o teto. O preenchimento entre os montantes e travessas costuma ser feito com chapas de TS branco, ou outros materiais como vidro. Esse mesmo sistema modular é realizado na Bilheteria e Camarins.



P3 - Fechamento em Painel

Dimensões:
L= 103cm
A= 220cm

Área útil do Painel:
95cm x 211cm



Q1 - Porta em Painel TS

Dimensões:
L= 94cm
A= 200cm



R1 - Depósito fechado c/ painel, porta sanfonada

Dimensões:
L= 95cm
P= 95cm
A= 220cm

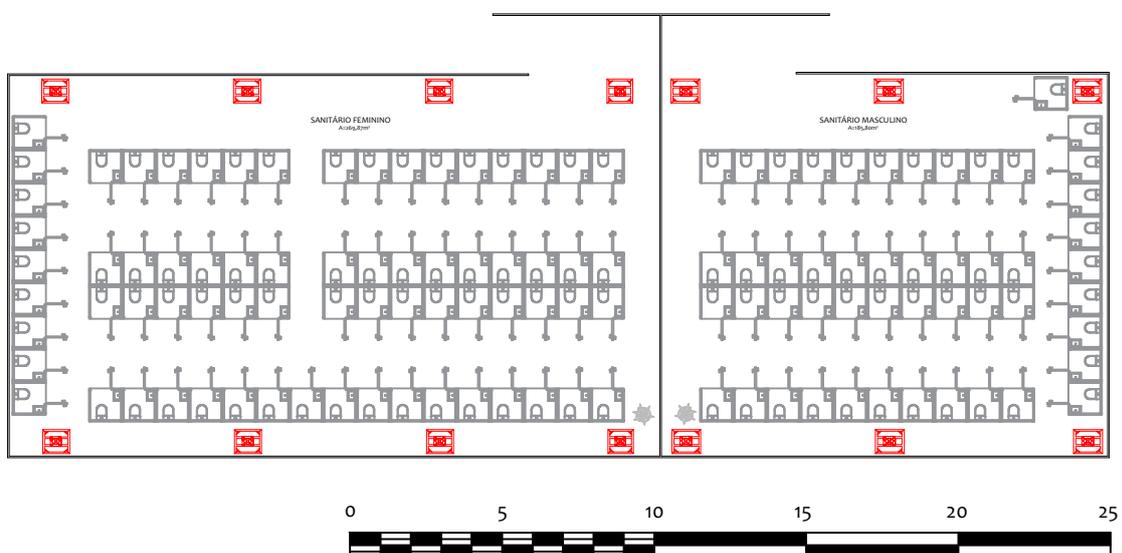
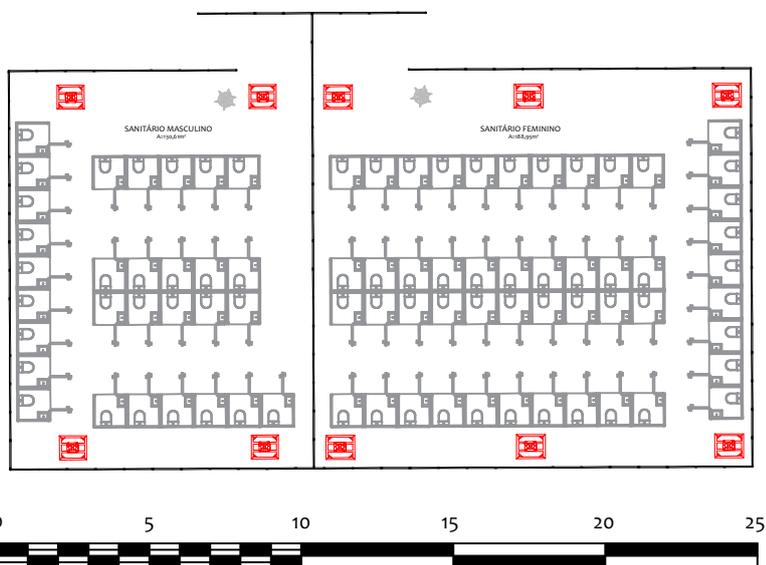


Fonte: Stands, projetos e decorações



O festival é composto por dois tamanhos de **Banheiros**, o menor possui 160 unidades no total, sendo 100 femininas e 60 masculinas, se localiza no Setor Ilha do Crocodilo. Já o segundo e maior, possui 140 femininos e 100 masculinos, e se localiza nos setores Ilha da Caveira e Árvore do Nunca. Os banheiros seriam compostos de **Cabines Individuais Desmontáveis** que oferecem total conforto e privacidade, além de poder ser decoradas com revestimentos e acessórios fornecendo um luxo ainda maior.

Cada cabine esta equipada com: Pia Individual, Bancada para Objetos, Espelho “full-size”, Vaso Sanitário com descarga (selado e sem cheiro), Revestimento interno em Branco Auto-Brilho, Piso em Madeira Vinílico, Acabamentos em Inox, Água pressurizada, Iluminação Led, Teto Solar, Ventilação e Iluminação Natural, Lixeiras Embutidas. As cabines podem atender até 200 usos sem necessitar drenagem e quando ligadas em “modo hidráulico”, ligados a tanques externos ou rede hidráulica podem operar continuamente e sem limites, como um banheiro comum.





Fonte: Banheiros Vip

Vantagens Únicas:

Tanque de Detritos interno dispensa obras e tubulações externas.

Até 200 usos sem necessitar drenagem.

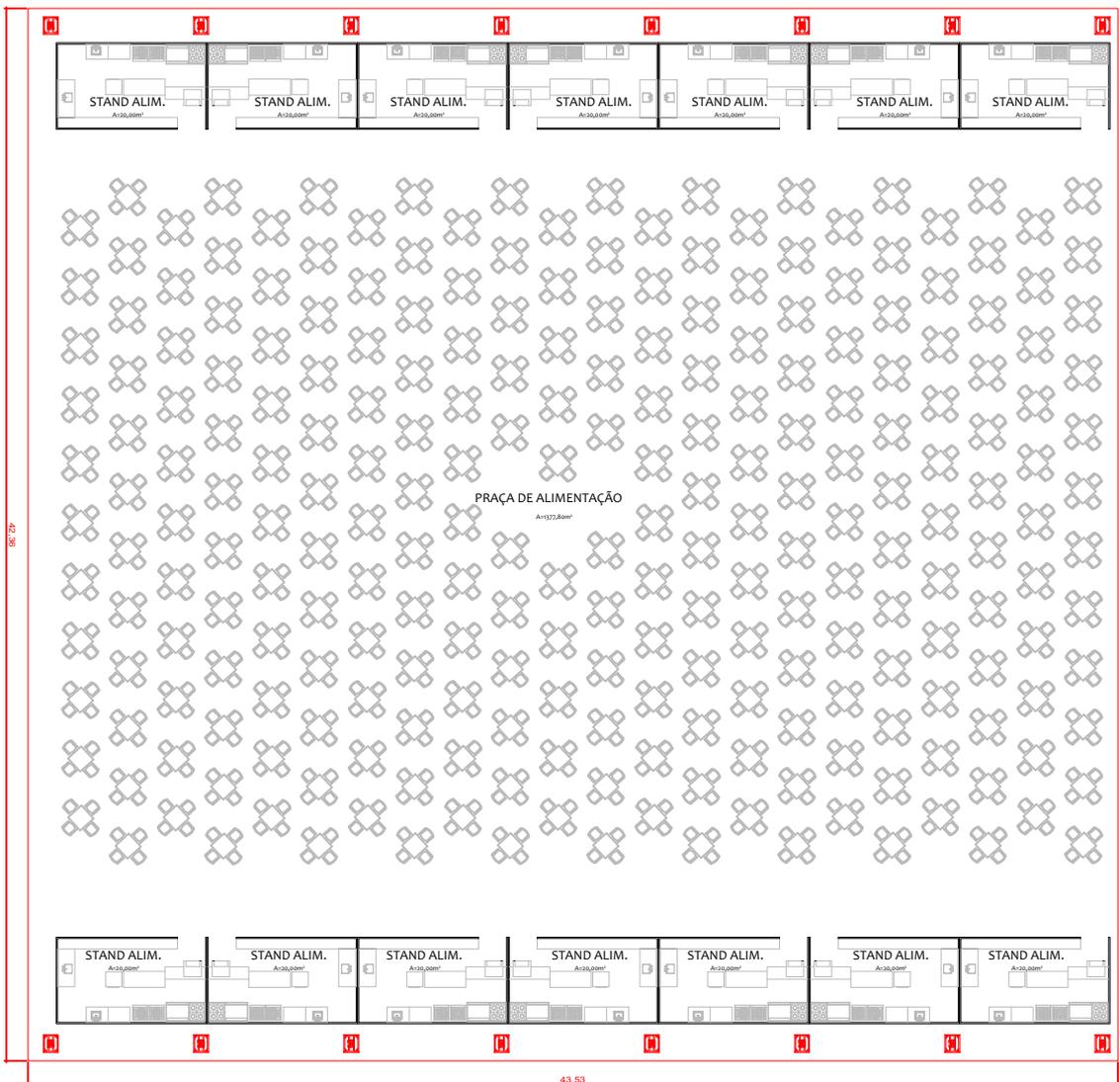
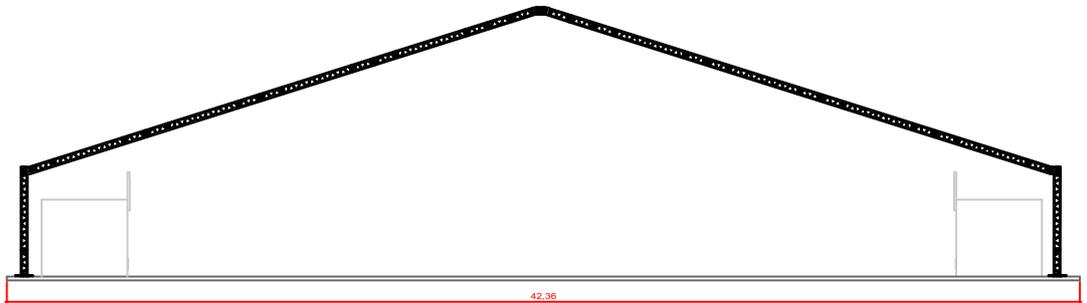
Desmontável, leve, fácil de transportar e instalar. Pronta em minutos.

Compacta e modular. Um ou mais banheiros conforme o espaço disponível.

Ecológica. Aproveita luz e ventilação natural, dispensa ar-condicionado, paredes térmicas, iluminação LED, torneiras e vasos importados de baixo consumo. Ambiente sempre fresco e arejado com o menor consumo de água e energia do mercado.



A **Praça de Alimentação** é composta por stands de octanorm, mesas e cadeiras e com piso de palet revestido de carpete para fornecer um glamour ao espaço. A estrutura da tenda é formada por box truss Q25 para suprir o grande vão do pátio e a lona da cobertura é transparente cristal.



Um importante componente de um evento são os **Tapumes Metálicos** que é considerado uma das melhores formas de fechamento feita em módulos, fornece segurança, organização e isolamento. Essa barreira é resistente e prática, garante a organização dos espaços em eventos e impede que indivíduos que não estão participando adentrem ao festival.

CARACTERÍSTICAS:

Placas de 2,10m de altura por 2,00m de comprimento

Travamento em mão francesa

Fechamento metálico ondulado ou liso



Tapumes metálicos. Fonte: Site Luso Brasileira, locação de tendas e estruturas

Outro importante barreira são as **Grades de Contenção (GRADIL)**, elas permitem a separação de setores e bloqueios de espaços de um modo geral. As grades são fabricadas em ferro galvanizado com sistema de encaixe entre as unidades. Além de ser uma solução rápida e econômica, possuem uma alta facilidade na montagem e desmontagem.

CARACTERÍSTICAS:

Tubo Horizontal: 1.1/2 x 16 galvanizado

Tubos Verticais: 3/4 x 16 mm

Aproximadamente 14 Kilos

2,00m larg. x 1,30m alt.

Sistema “looking»



Grades de contenção. Fonte: Site Luso Brasileira, locação de tendas e estruturas

As **Barricadas** são equipamentos de proteção e divisão entre o público e o palco, evitando invasões às áreas restritas do evento, dentre outras funções de segurança. São resistentes e com travas de encaixe, fornecem agilidade e facilidade na montagem e desmontagem.

CARACTERÍSTICAS:

Estrutura fabricada em alumínio naval

Acabamento em chapa xadrez de alumínio

Suportam deslocamento frontal de até 2,5 toneladas em conjunto de 5 módulos montados

Peso: 28 quilos

Dimensões: 1,00 x 1,25 x 1,10 (largura x comprimento x altura)



Barricada. Fonte: Site Luso Brasileira, locação de tendas e estruturas

Os **Balcões de Alumínio** são bastantes utilizados em bares e atendimentos. Sua montagem é modular, permitindo uma grande variedade de adequações. Sua estrutura é feita em alumínio, possuindo vantagens por ser um material leve, durável e resistente.



Balcões para bar. Fonte: Site Luso Brasileira, locação de tendas e estruturas

A estrutura de **Box Truss** é um sistema modular feito em alumínio, bastante utilizado em eventos, shows e festas. Ele é fabricado em alumínio e aço carbono por serem materiais leves de fácil manuseio, permitindo uma montagem rápida de estruturas criativas. Além destes fatores, essas estruturas são capazes de suportar grandes pesos, fornecendo a possibilidade de montagem de grandes estruturas. As dimensões de box truss geralmente são decididas de acordo com a necessidade de carga e finalidade de utilização. É recomendado, por exemplo, a estrutura P30 ou Q30 para palcos, por se tratar de ser a mais pesada. Já para estruturas mais simples e menores são utilizadas o Q15 ou P25. As opções mais utilizadas são:

Q15; P25;
Q20; P30;
Q25; P50;
Q30.

Sua montagem é realizada através da parafusação dos 8 furos que a cabeceira da estrutura contém, para o aumento de carga é necessário fixar os parafusos com porca e chave de aperto, possibilitando um maior torque de aperto. Para baixas cargas as junções acontecem com a utilização de porcas de borboletas, dispensando o uso de chaves e fornecendo mais rapidez.

Outro ponto importante são os tipos de piso que serão utilizados no evento: praticáveis, piso estruturado e piso de pallet. Os **Praticáveis** são ideais para pequenos tablados por possui placas de 2x1m e 1x1m e uma altura que pode variar de 30cm a 1,5m. São placas feitas de compensado naval e possuem uma capacidade de carga de 500kg/m². Já o piso **Estruturado** são utilizados em grandes áreas ou áreas com grandes desníveis. Sua estrutura é feita com ferro galvanizado e suas placas de compensado naval, podendo variar sua altura entre 10cm e 3m de altura. Por fim, os pisos de **Pallet**, feito de placas de compensado naval com 20mm de espessura e 10cm de altura, feito para áreas de pouco nivelamento. Geralmente eles são cobertos por carpetes ou pisos emborrachados.



Piso Praticáveis. Fonte: Luso Brasileira



Piso Estruturado. Fonte: Luso Brasileira



Pisos de Pallet sem e com a utilização de carpete. Fonte: Luso Brasileira

As principais **Tendas** utilizadas no evento foram as piramidais branca e a transparente. Esse modelo de tenda é o mais utilizado em áreas com uma circulação intensa de pessoas. Possui vários tamanhos, podendo cobrir áreas grandes e pequenas. A Tenda Piramidal branca é montada em sistema de encaixe e com parafusos e conexões em aço inoxidável, serão utilizados os tamanhos 5x5 para as entradas; 10x10 em ambulatórios, camarim do palco secundário e dep/ disp da praça de alimentação; e 12x12 no camarim do palco principal e na bilheteria.



Tenda Piramidal Branca. Fonte: Site Tendas Aluban

Para os banheiros e a praça de alimentação a tenda será de estrutura em box truss Q15 e Q30 personalizada para o evento, a cobertura será realizada em lona transparente cristal.



Tenda em Box Truss. Fonte: Site Pé de Ferro

Para finalizar é importante salientar o uso de geradores para o fornecimento de energia elétrica a todo o festival. Os escolhidos foram os **Geradores** de Energia a Diesel de 500 Kva e 300 Kva com sistema paralelo de troca. Os de 500 Kva serão utilizados apenas no Palco Principal, possuindo um total de 4 geradores, sendo que dois (1 som e 1 iluminação) estarão em funcionamento e dois de backup. Já os de 300 Kva estarão atendendo a toda iluminação interna, ambiência e o palco secundário.



Por fim, as **Iluminações** e aparelhos de **Som** utilizados em ambos os palcos fazem a magia acontecer. Entrando na parte de iluminação, os telões de led são os protagonistas do evento, estes são resistentes a sol e chuva, possuindo um longo alcance de suas imagens devido a grande quantidade de pixel. As imagens que são transmitidas por estes painéis são geradas através de um computador.

Outros aparelho de luz que são utilizados é a Ribalta de Led em 224Pixe, Ribalta tilt Beam, Refletor atomic 3000w, Moving Head Spot 20w e Moving Head Wash Led 84w. Todos estes equipamentos são presos na estrutura e no chão do palco afim de promover um jogo de luzes que encanta os usuários.



Moving Head Spot 20w



Refletor Atomic 3000w



Moving Head Wash Led 84w



Ribalta de led



Ribalta Beam Led

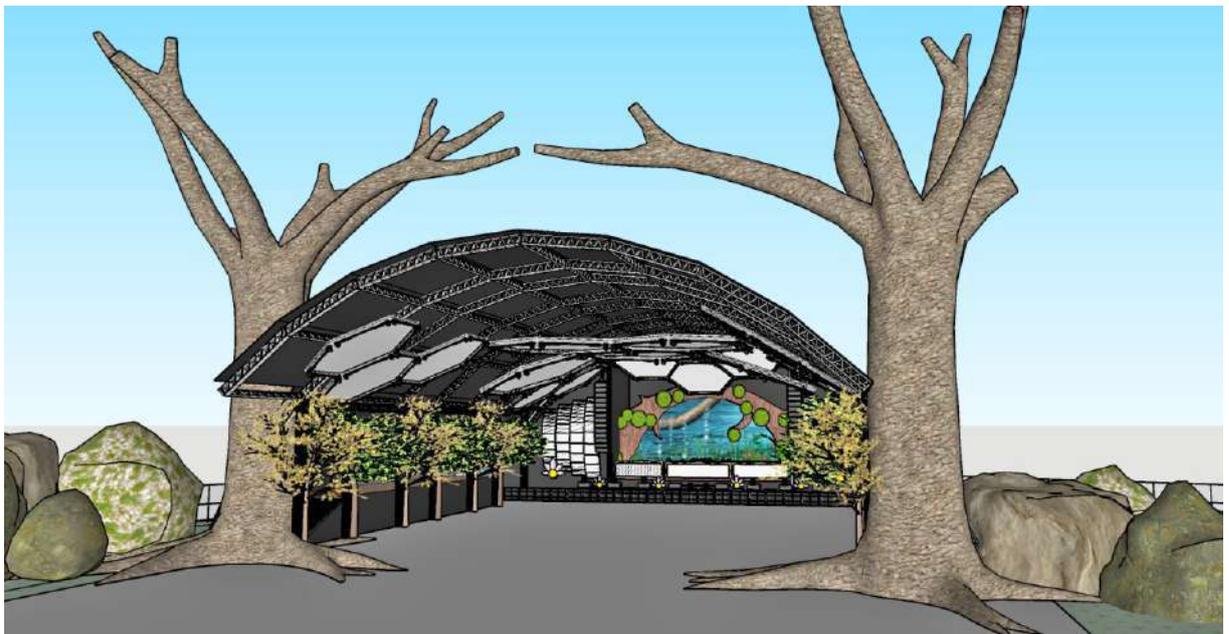
O sistema de aparelhagem de som utilizado é o da L'acoustic, modelo K1. Possui uma capacidade excepcional para estádios e festivais ao ar livre, seu sistema de aparelhamento é de ultima geração e possui uma configuração rápida. A K1 possui as melhores avaliações na questão de controle de directividade, impedindo uma poluição sonora indesejada.



Sistema de som
K1 da L'acoustic

Árvores em estrutura metálica com flores bougainville

Palco Secundário



Palco Secundário

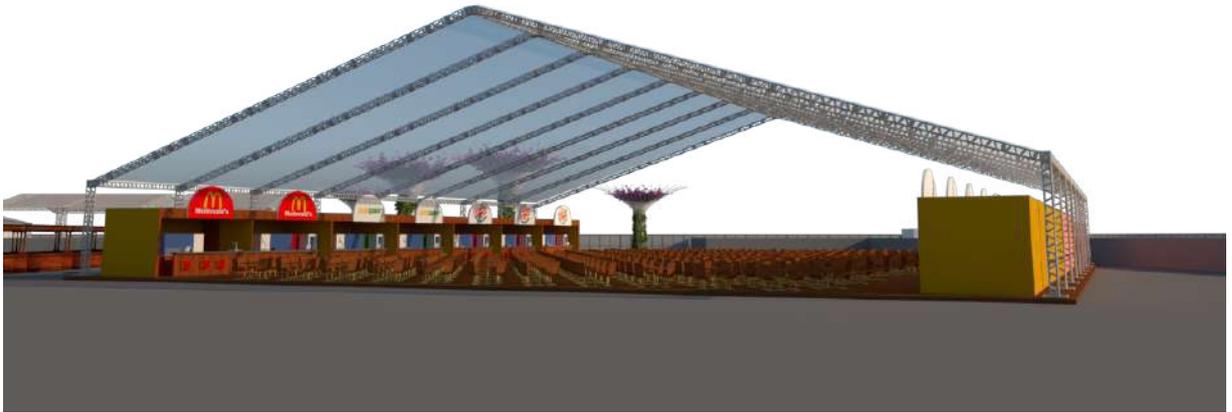


Vista Bar com as árvores de estruturas metálicas



Palco Principal





Praça Alimentação



Sanitários

COSIDERAÇÕES FINAIS

A arquitetura em todos esses anos vem se renovando, buscando trazer novos conceitos e concepções projetuais. A arquitetura efêmera ou arquitetura de eventos traz uma forma não convencional de se projetar, buscando montar todo um festival e dar vida a um lugar com funções distintas das quais ele costuma servir. Essa nova forma de se projetar desperta sentimentos que ficarão presentes apenas nas memórias, não deixando rastros físicos de toda a implantação.

É notável a falta de trabalhos e informações que abordam a este tema, além do fato de faculdades não ensinarem sobre o assunto, tornando complicado a vida do estudante que querem atuar nesta área profissionalmente. Por outro lado, mesmo com dificuldade na busca do conjunto de informações, os elementos de composição de um evento se equiparam bastante ao de uma arquitetura convencional. Tornando qualquer arquiteto apto a projetar e seguir a logística que um evento necessita.

O projeto busca implantar esses elementos da melhor forma possível, pensando no usuário e em toda a lógica de funcionamento que o evento carece. O intuito é criar ótimas recordações a partir de um tema que nos faz recordar de quando éramos crianças e o mais importante era se divertir. O evento carrega esse sentimento de liberdade e descontração, uma fuga das cobranças e da monotonia da vida. Com isso percebemos a importância que essa arquitetura carrega, criando momentos, sensações, e uma união entre amigos e desconhecidos.

5.1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Larissa Santos e MAGALHÃES, Vívian Rodrigues. **Análise do mercado imobiliário goianiense – enfoque no Jardim Goiás**. 2011. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/140/o/ANALISE_DO_MERCADO_IMOBILIARIO_GOIANIENSE_-_ENFOQUE_JARDIM_GOIAS.pdf>. Acesso em: 25 mar, 2020.

VASCO, Flávio Fernandes. **ESTÁDIO SERRA DOURADA: paisagem e lugar construído**. 2011. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pivic/trabalhos/FLAVIO_F.PDF>. Acesso em: 19 mar, 2020.

sem autor. **O evento**. Burning Man. Disponível em: <https://burningman.org/event/>. Acesso em: 20 mar, 2020.

GONTIJO, Jean. **Várias reportagens sobre festivais**. Pulso Insights. Disponível em: <<https://projetopulso.com.br/>>. Acesso em: 19 mar, 2020.

Sem autor. **Os maiores festivais de música eletrônica do mundo**. Gauchazh geral. 2000. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2013/11/os-maiores-festivais-de-musica-eletronica-do-mundo-4323555.html>>. Acesso em: 19 mar, 2020.

SOARES, Renato. **Woodstock 1969 – O Festival da Contracultura**. Escola educação. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/festival-de-woodstock/>>. Acesso em: 26 mar, 2020.

REIS, Guilherme. **Arquitetura Cenográfica de Palcos Pop**. 2018. Disponível em: <https://issuu.com/reisoguilherme/docs/a_arquitetura_cenografica_de_palcos/>. Acesso em: 12 mar, 2020.

MORAES, Guilherme. **Neuron - Espaço de Eventos e Festivais**. 2017. Disponível em: <https://issuu.com/guilhermemoraes/docs/neuron_-_espa_o_de_eventos_e_festi_5a38173c89d847>. Acesso em: 28 fev, 2020.

FARIAS, Rosa Sulaine Silva. **Show M – Arquetour**. 2019. Disponível em: <https://issuu.com/augustogenaro/docs/caderno_tfg_augusto_g_compressed>. Acesso em: 01 mar, 2020.

MARCELINO, Felipe. **O Espaço ao Vivo (Live Spaces) - Lady Gaga: Joanne World Tour**. 2017. Disponível em: <https://issuu.com/marcelinofelipe/docs/o_espac_o_ao_vivo_-_joanne_world_t>. Acesso em: 28 fev, 2020.

JAWARI, Ana Elsa. **ALÉM DO PALCO: Desenhando a Parachutes Tour**. 2020. Disponível em: <https://issuu.com/anaelisajawabri/docs/au_ufg_tcc1_caderno_banca_final_iss>. Acesso em: 15 mar, 2020.

LACERDA, Marina Pedreira de. **O conceito “ma” para Arata Isozaki: um modo de ver o mundo**. 2019. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/912901/o-conceito-ma-para-arata-isozaki-um-modo-de-ver-o-mundo>> Acesso: 28 abr, 2020

RAMOS, Talitha. **Desenhos que revolucionaram a cena teatral.** 2015. Disponível <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.180/5548>> Acesso em: 25 de abr, 2020

MAIA, Hortênsia Gadelha. **Novos caminhos para a cenografia diante da evolução tecnológica: o teatro e a realidade aumentada.** Disponível <<https://periodicos.unifor.br/tec/article/view/6706>> Acesso em: 24 de abr, 2020

KNÜVENER, Thomas. **Espaço e liberdade para ideias.** Disponível <<https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/mag/21014850.html>> Acesso em: 30 de abr, 2020

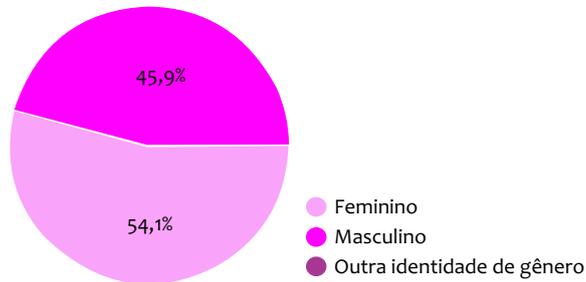
SEM NOME. **Banheiros químicos: Calcule a quantidade certa para seu evento.** Disponível em <<https://www.ativalocacao.com.br/dicas/banheiros-quimicos-calcule-quantidade-correta-para-seu-evento/>> Acesso em: 02 de mai, 2020

5.2

ANEXO Questionário

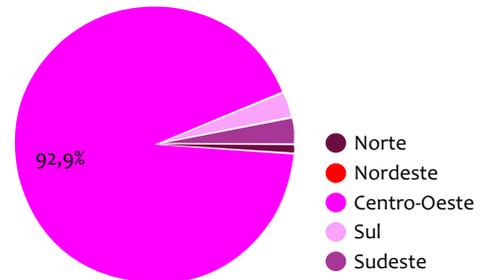
Qual gênero você se identifica?

98 respostas



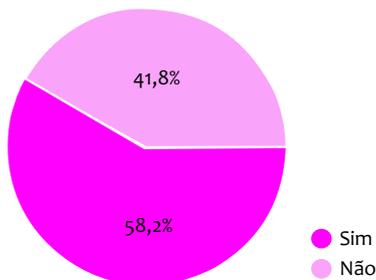
Qual região do Brasil você mora?

98 respostas



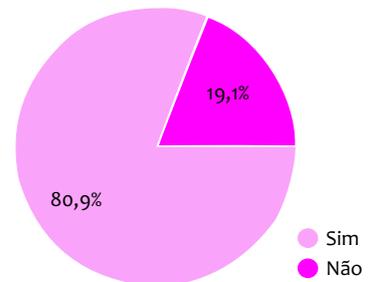
Já foi em um festival eletrônico?

98 respostas



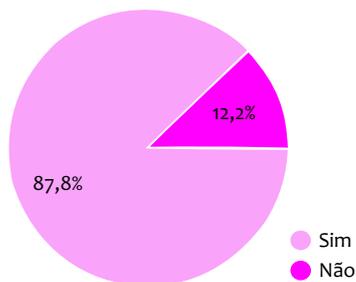
Se nunca foi, tem vontade de ir?

98 respostas



Acredita que o evento proporciona uma conexão/aproximação entre as pessoas?

98 respostas



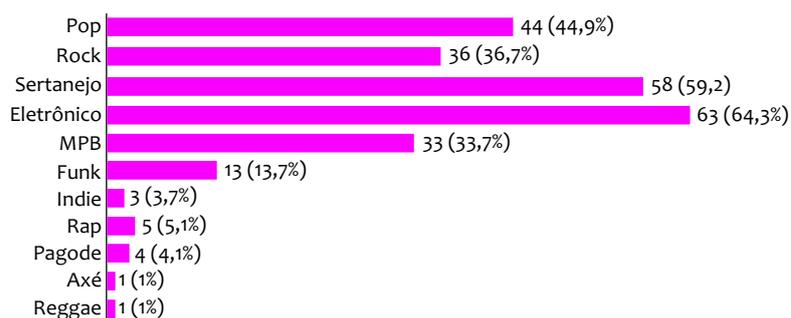
Que brinquedos temáticos seriam atrativos em um festival?

98 respostas



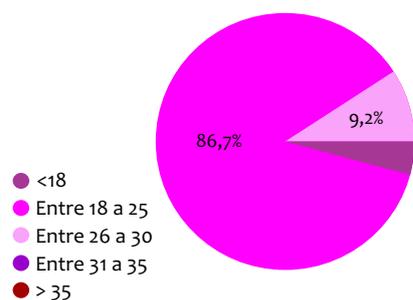
Quais gêneros musicais costuma escutar?

98 respostas



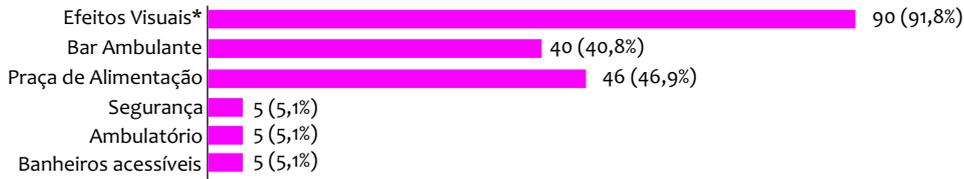
Qual gênero você se identifica?

98 respostas



O que não pode faltar em um festival eletrônico?

98 respostas



*Canhões de fogos, fogos de artifícios...

O que seria interessante ter no evento?

98 respostas



*Dançarinos, Acrobatas...

Conte-me alguma memória nostálgica/ marcante de algum festival?

«O amanhecer»

"Primeiro Festival, o palco foi o que mais me marcou"

"A galera na mesma sintonia"

"Dançar junto com pessoas desconhecidas."

"Em um festival ao amanhecer quando o dj tocou a minha música preferida."

"Primeiro lugar onde saltei de bungee jump"

"Energia coletiva"

"Quando toca innerbloom e todo mundo se abraça."

"Inconcert, música boa, boa companhia, novas amizades que se tornaram para o resto da vida."

"Cantar abraçados esquecendo o mundo lá fora"

"A conexão feita através da música onde podemos ser quem quisermos no meio de "desconhecidos" que acabamos nos conectando."

"Estar com os amigos ao som de quem a gente gosta.»

"Já tive oportunidade de discutir relação com uma amiga que eu estava brigada há anos e por causa da energia do festival nós nos reaproximamos."

"Melhor momento pra mim foi na federal music 2019, Nicky Romero tocou runaway o dia estava amanhecendo, estava tendo aquele contraste de cores laranjadas, rosa, azul colocaram no telão uma imagem de ondas em um dia amanhecendo também e essa edição foi temática fundo do mar então no palco tinha umas águas vivas gigantes penduradas, foi lindo."

Qual sua formação?

Bruna Borges

Design de Ambientes pela Universidade Federal de Goiás

Conte-me sobre sua carreira, como começou e o que te influenciou a trabalhar com cenografia/ stage designer?

Tentei iniciar como designer de interiores e meu primeiro projeto depois de formada foi a reforma de um apartamento. Assim que a reforma finalizou eu percebi que não queria fazer aquilo pro resto da minha vida. Durante a faculdade sempre pesquisei muito as áreas que eu poderia atuar. Uma delas era a área de stage designer. Ganhava uma renda extra como modelo pra gravações de DVD, então conhecia muitos produtores. Cheguei em um deles e perguntei se eu podia fazer o projeto de palco do próximo DVD, ele aceitou. Foi o palco mais simples que eu fiz na vida, mas quando vi tudo pronto, foi amor a primeira vista e eu senti que tinha nascido pra isso

Teve algum evento que marcou sua carreira? Qual?

Com certeza. Sempre fui daquele tipo de pessoa que coloca metas na vida. Sempre me pergunto onde quero estar daqui 5 anos. Aqui em Goiânia sempre teve essas festas com palcos enormes e a minha meta era fazer umas dessas festas. A primeira festa que tive a oportunidade de fazer o projeto do palco foi a Festa 800 no ano de 2018. Cumpri a meta antes dos 5 anos, então tive que fazer novas metas haha. Sem dúvidas foi o palco que marcou minha carreira no meu ponto de vista, porque foi um palco que eu pude acompanhar a montagem de perto.

Quais os mercados que você já atuou e ainda atua, e que tipos de cenografia costuma aplicar?

Na época de estágios eu descobri algumas áreas que eu não queria atuar, a primeira experiência foi como vendedora de móveis em uma loja conceitual em Goiânia, depois estagiei em um escritório de arquitetura, porém quando eu entreguei o apartamento depois de formada, decidi que não era aquilo que eu queria. Hoje atuo mais especificamente na área de projetos para palcos de eventos corporativos, eventos sociais, como festas de 15 anos e casamentos e na área de festas pagas.

Dentro da cenografia voltada ao mercado da música, gostaria de entender qual é o tipo de decoração, estrutura, materiais, e tecnologias mais utilizadas? Quais as tendências e novidades para esse setor?

Dentro da cenografia voltada ao mercado da música eletrônica no meu ponto de vista é indispensável a utilização da placa de LED. Porém o que vai valorizar o LED é a composição geral. Essa composição geral pode ser composta por elementos orgânicos (geralmente produzidos com isopor), muita luz (tendência no exterior, alguns palcos dispensam até o LED), lonas, vegetação, espelhos, enfim, vai depender da sua criatividade. Mas sou apaixonada no LED e nesse caso é indispensável a contratação de um bom VJ. Não sei dizer exatamente qual a próxima tendência, arrisco palcos com muita luz, porém o importante nessa área é ser criativo. Diferente da área de interiores onde o cliente já tem uma ideia formada do que quer, na área de eventos o cliente quer que você crie algo nunca visto.

Qual é a sua visão sobre a importância da cenografia nos eventos e qual sua visão para o futuro da cenografia dentro da cena eletrônica?

A principal função de um evento é provocar sensações nas pessoas que se encontram nele. Para provocar essas sensações a cenografia desempenha um papel muito importante, se planejada da forma correta. Então é indispensável a aplicação da cenografia nos eventos em geral. Acredito que cada vez mais os donos dos eventos estão tendo essa preocupação e exigindo mais, então a busca por profissionais qualificados irá aumentar.

Pensando no quesito de segurança, o que não pode faltar e o que não se deve fazer em um evento?

Pensando no quesito segurança como stage designer é exigir um estudo estrutural do palco, realizado por um engenheiro civil, porque ele pode cair e machucar pessoas.

Desde o primeiro contato com o contratante (cliente), quais são os passos e decisões tomadas até o momento da entrega do projeto

Ao se reunir com o cliente você obtém todas as informações para iniciar a criação do palco, no caso o briefing e já faz visita técnica no local do evento. Quando é em outra cidade e não é possível fazer a visita técnica, o cliente vai te encaminhar a planta baixa em AutoCAD. Nesse momento você deve avaliar principalmente o pé direito do local (quando é em ambiente fechado), os acessos e se vai ter tenda quando o evento é em ambiente aberto.

A segunda etapa é o momento da criação do palco de acordo com o briefing. Enviamos para o cliente, caso ele não goste, adaptamos até estar de acordo com o gosto dele. Proposta aprovada enviamos o projeto para o engenheiro civil, e ele faz o estudo estrutural. Caso o palco tenha algum elemento orgânico, é nesse momento que fazemos as pranchas de detalhamento e enviamos aos fornecedores para a fabricação.

A primeira parte do palco é o esqueleto, ou seja, as estruturas de grid (estudos estrutural) e os praticáveis que compõe o piso do palco. Logo em seguida é indicado fazer a forração das estruturas antes da instalação das placas de led e das luzes (spots, ribaltas, moving, enfim). Em seguida é instalado os elementos orgânicos quando está incluso no projeto, forração com carpete no piso do palco e instalação das caixas de som. É indicado que todo o palco esteja finalizado 1 dia antes do evento para a passagem de luz, de som e de conteúdo do Led, possibilitando reajustes e evitando falhas no momento da festa.

Na hora de iniciar o projeto, qual a primeira coisa que é levada em consideração? Como funciona o processo, como deve ser pensado e separado?

Em casos de festas em ambientes abertos você deve avaliar como eu disse, se haverá tenda, ela vai limitar a sua criação, pois você deverá criar um palco dentro dela, caso tenha. Caso não tenha, você deve perguntar ao cliente qual a boca do palco, altura máxima e o que possui atrás do palco referente a vegetação ou construção, pois deve ser levado em conta o tamanho da estrutura que terá o seu palco.

Em casos de ambientes fechados, você deve avaliar o pé direito e os acessos, porque tem estruturas de grid de até 10 m, caso o local tenha acesso somente através de elevadores por exemplo, isso deve ser informado ao engenheiro civil no momento da criação do projeto estrutural. Os acessos também são importantes caso tenha no projeto estruturas orgânicas de isopor por exemplo, dependendo do tamanho este elemento deverá ser feito de outra forma.

Falando sobre a questão da execução, quantos dias são necessários e normalmente qual o tamanho da equipe que trabalha neste momento?

Vou ficar te devendo essa, porque varia muito do evento e como eu geralmente só participo do projeto do palco, só vou na obra quando a estrutura já está levantada e geralmente o LED já está sendo instalado. A Festa da Fantasia é um dos eventos que tem um prazo maior pra montagem, geralmente 1 mês, mas a maioria dos eventos tem um prazo bem menor. Questão do tamanho da equipe, eu não sei te dizer, mas pegando o evento todo, garanto que é uma equipe gigante.

Qual seu pensamento sobre a experiência/sensação que a cenografia pode provocar no usuário?

Eu acho que ela é a mãe das sensações e das experiências quando falamos de eventos. Ela consegue tocar o coração das pessoas, consegue transmitir diversas mensagens, e possibilita o ser humano a sensação de ser transportado para um mundo mágico, sem saber que tudo aquilo foi planejado e pensado milimetricamente.

Pra finalizar, qual sua opinião sobre a área do estacionamento do Estádio Serra Dourada ser usada para um evento?

Então, fiz poucos eventos no local, mas acredito que é um local em potencial para grandes eventos, e como stage designer é um local maravilhoso para criar qualquer tipo de palco, pois possui poucas restrições